

Se Wainer Não Confessar Vai Ser Prêso

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Presidente

AUGUSTO DE GREGÓRIO

Diretor Geral

DANTON JOBIM

Diretor Redator-Chefe



Diário Carioca

ANO XXV — N. 7.665

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Rio de Janeiro, Sábado, 4 de julho de 1953

PREÇO: UM CRUZEIRO

Ficou Decidido na Comissão de Inquérito Ontem

A Comissão Parlamentar de Inquérito sobre "Última Hora" decidiu, ontem, em sessão secreta, convocar o sr. Samuel Wainer, uma última vez, para, segunda-feira, declarar em sessão pública, os nomes das pessoas que o financiaram com os 30 milhões de cruzeiros com que iniciou seus empreendimentos.

Decidiu ainda que, se, desta vez, Wainer mantiver a recusa de revelá-los de público, ser-lhe-á providenciada a aplicação das sanções penais competentes: prisão de 1 a 3 anos e multa de 1 a 3 mil cruzeiros.

DEPOIMENTO DE HORÁCIO DE CARVALHO

No mesmo dia, às 15 horas, depois de uma reunião preliminar, Horácio de Carvalho, jornalista do "Diário Carioca", foi ouvido pela Comissão de Inquérito. Ele afirmou que, na época em que a "Última Hora" foi fundada, não tinha conhecimento de que a empresa era financiada por 30 milhões de cruzeiros. Ele também afirmou que não tinha conhecimento de que a empresa era financiada por 30 milhões de cruzeiros.

O "Dossier" do Banco

A comissão espera, igualmente, a segunda-feira, o "dossier" solicitado ao Banco do Brasil sobre as transações com a empresa "Última Hora", em nome do qual, na Câmara, a mais intensa expectativa, pois o Presidente do Banco, general Aníbal Gomes, recusa, desta forma, ocultar os negócios de "Última Hora" através do "banco do segredo bancário".

Depois: Bocaiuva e Jafet

Os depoimentos seguintes ao do jornalista Horácio de Carvalho serão os do sr. Bocaiuva Cunha, superintendente de "Última Hora", e do sr. Ricardo Jafet, Presidente do Banco do Brasil à época em que Wainer iniciou suas transações no estabelecimento.

A Pena de Wainer

A decisão da Comissão no sentido de dar uma última oportunidade a Wainer para declarar os nomes de seus financiadores, que se recusara a fazer na inquirição anterior, funda-se nos artigos 1º e 4º da Lei 1579, de 18 de março de 1952, que dispõe sobre a constituição de Comissões Parlamentares de Inquérito.

Diz o art. 1º: "As comissões de Inquérito terão ampla ação nas pesquisas destinadas a apurar os fatos determinados que deram origem à sua formação". E o art. 4º estabelece expressamente: "Constitui crime: ... II — Fazer afirmação falsa ou negar ou calar a verdade, como testemunha, perito, tradutor ou intérprete, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito". Pena: as do art. 342 do Código Penal.

E as penas do art. 342 do Código Penal são: "Reclusão de 1 a 3 anos e multa de 1 a 3 mil cruzeiros". Repare-se que as penas são cumulativas — prisão e multa — não cabendo, portanto, a conversão de uma na outra.

Como Aplicar a Pena

Estabelecido, como ponto pacífico, que verificada a hipótese da recusa de Wainer em responder à inquirição, caber-lhe-ão as penas da lei — o único ponto ainda por decidir será o processo de aplicação.

Acha o deputado Armando Falcão, por exemplo, que o procedimento a adotar será a comissão chamar a autoridade policial para autuar o criminoso e iniciar o respectivo processo-crime. Outros são de parecer que a Comissão deve lavrar um termo da recusa de Wainer, oficiando então ao Ministério da Justiça para que proceda contra o criminoso por intermédio do Ministério Público.

Fala Falcão

Ouvindo pelo D.C., o deputado Armando Falcão, autor da iniciativa do inquérito parlamentar contra Wainer, declarou: "A comissão providenciara a aplicação da pena ou estará desmoralizado o instituto

VAMOS COMER PÃO DORMIDO

Mas o Desemprego de Padeiros Não Haverá

— Não existe a menor ameaça de que os operários das indústrias de panificação venham a perder o emprego se for, realmente, aprovada pelo Prefeito, como pretendemos, a supressão do trabalho noturno nas padarias — declarou, ontem, ao DIÁRIO CARIOCA, o sr. Carlos Rodrigues Alves, presidente do Sindicato das Padarias.

E acrescentou: — O que há de verdade, infelizmente, no problema é que o carioca terá, mesmo, de enfrentar o pão dormido, pois com o regime de início do trabalho às sete da manhã, só depois das nove horas é que podemos começar a distribuir o pão e, a essa hora, pelo menos 60 por cento da população já saiu para o trabalho.

SITUAÇÃO ALARMANTE

O Sindicato dos proprietários está realmente alarmado com a restrição no consumo de energia imposta pela Comissão de Racionamento: das 900 padarias existentes no Rio, 130 estão de portas fechadas; excederam nas quotas e a Comissão cortou o fornecimento de energia.

Cinco Sugestões

Temerosos de que se eleve o número de casas punidas pelo Conselho de Água e Energia Elétrica e a tendência é mesmo essa, de vez que as quotas não bastam à exigência do consumo — os proprietários de padarias vão apresentar ao Prefeito uma proposta constante de cinco reivindicações que eles julgam capazes de atender a seus e aos interesses da população em harmonia com as exigências da Comissão de Racionamento:

a) supressão do trabalho noturno; b) proibição de instalação de novas padarias; c) funcionamento das padarias e estabelecimentos do gênero no horário de 7 às 19 horas; d) proibição do trabalho aos domingos.

A audiência com o prefeito Duclécio Cardoso ainda não está marcada, segundo informações prestadas ao D.C., ontem, pelo seu gabinete.

Concurso Imprescindível

Esclarecendo a questão do desemprego, disse ainda o sr. Carlos Rodrigues Alves:

— Imagine o senhor se é possível que ocorra a ameaça de desemprego numa situação em que os estabelecimentos panificadores se veem obrigados, por força de uma crise, a reduzir o horário de trabalho.

300 Litros D'água

Pouco Ainda Para

Banho do Carioca

A quota de 300 litros d'água por habitante, normal para os moradores de outras cidades é insuficiente para o carioca preso a hábitos e condições locais diferentes. Esta, em resumo, a tese sustentada ontem pelo engenheiro Marcelo Teixeira Brandão, numa conferência, na sede da Associação Interamericana de Engenharia Sanitária.

Novos Reservatórios

Para o engenheiro Marcelo Brandão, os 720 mil metros cúbicos que a construção da adutora Guandu aduzirá ao volume d'água destinado ao abastecimento desta capital, não bastarão ainda. Então, será necessário construir outras adutoras com igual ou maior capacidade, se quisermos dispor do suprimento à altura das necessidades.

Não Dão Ainda

Concluiu o conferencista lembrando que a construção de reservatórios domiciliares auxiliada a distribuição e que, com o ultimato da adutora Guandu, serão instalados novos reservatórios, destinados a equilibrar o abastecimento nos períodos de maior consumo. Antes, porém, de qualquer iniciativa nova em favor da maior canalização d'água para o Rio, deve-se cuidar, segundo entendeu o engenheiro, do tratamento do líquido pelo método clássico.

Repelidos Por Garcez Novos Envolvimentos

O líder do PSP de São Paulo, depois de conversar pelo telefone com o governador Garcez e de fazer uma sondagem junto a representantes paulistas de todas as correntes partidárias, fez aos jornalistas a seguinte declaração, destinada a pulverizar a intriga (originada em fontes ligadas ao Catete) de que o sr. Lucas Garcez interviria secretamente na escolha do chanceler:

"Os últimos acontecimentos revelam a existência de um trabalho subterrâneo com o propósito de separar as forças políticas de São Paulo visando com isso enfraquecê-la no cenário nacional. A intriga tem sido a arma usada para separar os paulistas. Estes, porém, devem se manter prevenidos contra as manobras divisionistas que vêm sendo postas em prática. Afirma recentemente o governador de São Paulo em nota oficial tornou público que não interviria na organização do novo Ministério, indicando ou vetando nomes. Posteriormente ao preenchimento da pasta do Exterior, tornou público novamente que o nome escolhido para aquele Ministério não havia sido por ele indicado ou recomendado. Pois, apesar disso, não faltou quem viesse a público desautorizar a afirmação do governador, colocando-o na dura contingência de ter que reafirmar sua atitude no próprio despacho telegráfico em que agradeceu ao nobre e ilustre chanceler a comunicação da sua investidura".

Infirmito, a seguir, o sr. Moura Resende, que as bancadas paulistas estão na expectativa de que os diretórios partidários se reúnam para traçar-lhes nova orientação.

RENOVAÇÃO EM S. PAULO

A propalada crise na política de S. Paulo já se configurou com o seu verdadeiro aspecto: é uma crise de renovação, de restauração, através da qual o governador Garcez, deixando de lado a ultrapassada Coligação Interpartidária, reconstituirá o seu governo em bases populares, ao impacto da recuperação do prestígio do governo paulista no plano nacional, conseqüente aos últimos acontecimentos.

O sr. Garcez, reformado o seu governo, com novas alianças, estará em condições de passar a exprimir, através do mesmo, o pensamento dos paulistas e os seus desejos de reverter os métodos dominantes na vida pública brasileira. A campanha de moralização e de marcha do governo para as fontes populares começará em S. Paulo, devendo estender-se a todo

Sob a presidência do deputado Castilhos Cabral, que tem à direita seu colega Alencar Arraiza, e à esquerda, o secretário Divino Guardado, as atividades da Comissão, que vem centralizando as atenções da opinião, terão um dia excepcional segunda-feira, como se narra na notícia ao lado.

Arinos Define a UDN

A UDN, pela boca do seu líder na Câmara, vai dizer segunda-feira que não tem nada com o novo Ministério do sr. Getúlio Vargas.

O sr. Afonso Arinos prepara um discurso que, no seu dizer, será claro, objetivo e inofensivo, desmanchando a "baleia" da participação da UDN no governo.

Triptico Udenista

Segundo adiantou o líder, o seu discurso se desdobrará em 3 partes:

1) demonstração da insubsistência das alegações de que a UDN está no governo.

2) análise da reforma de uma maneira geral e análise particular da figura de cada um dos ministros.

3) reiteração da linha da UDN, de oposição ao governo.

Para o sr. Afonso Arinos, nem o sr. Osvaldo Aranha, nem o sr. José Américo, nem o sr. Vicente Rao, nada têm com a UDN.

A Câmara Vai Discutir As Contas do Governo

A Comissão de Tomada de Contas vai iniciar, na próxima quinta-feira, os debates em torno do parecer do deputado Ferraz Egreja (U.D.N.), contra a aceitação das contas do Presidente da República, referentes ao exercício de 1951.

Apresentando votos em separado os srs. Brochado da Rocha (P.T.B.), Armando Corrêa (P.S.D.), divergindo do ponto de vista do sr. Ferraz Egreja, e Heitor Beltrão (U.D.N.), coincidente com as conclusões do relator.

Reforma Dissolveu a Maioria Parlamentar

Dissolveu-se a maioria parlamentar, com a constituição do novo Ministério. Essa observação foi feita ontem por um dos próceres políticos mais credenciados no governo a fazer constatações desse gênero.

O sr. Getúlio Vargas não desprezou apenas os grandes Estados e os partidos para reformar o Ministério. Também a representação parlamentar foi por ele inteiramente esquecida. E a conseqüência é que todas as bancadas, sem distinção, e quase todos os deputados e senadores sentem-se hoje desobrigados de qualquer compromisso com o Presidente da República. Só existem na Câmara, atualmente, partidos e deputados politicamente independentes.

MAIORIA SÓ OCASIONAL

A situação está a tal ponto que, para fazer vitorioso ponto de vista do governo, o líder Gustavo Capanema terá de recorrer a maiorias eventuais, contando em cada partido elementos que tenham opiniões coincidentes com a do chefe do Governo. PSD, PTB e PSP são um aglomerado de próceres sem qualquer vínculo em comum. Os pessimistas já foram desobrigados pelos seus chefes de apoiar o Governo. O PTB está descontente. E o PSD foi profundamente contrariado na reforma, através das suas principais seções — Minas, Bahia, Pernambuco e S. Paulo.

Na próxima reunião da bancada pesadista, deputados mineiros tomarão a iniciativa de criticar o governo. Os srs. Paulo Pinheiro Chagas, Uriel Alvim e Guilhermino de Oliveira, ao que se noticia em Belo Horizonte, se juntarão aos independentes e deturpados do PSD para reclamar o rompimento dos laços oficiais do partido com o sr. Getúlio Vargas.

Nem Rompimento Nem Aproximação

O mesmo prócer categorizado a que nos referimos disse que a remodelação ministerial foi feita de tal modo que não criou possibilidade de reconstituir a maioria em outra base. Não haverá rompimentos, pois os partidos da maioria, se não foram atendidos, têm ainda alguns elementos no governo, o

O Tribunal de Contas Quer Comprovante

O Tribunal de Contas contenta-se apenas com a exibição de um exemplar do folheto de propaganda, mas quer vê-lo, para saber se se justifica a despesa de 162 mil cruzeiros feita pelo ex-diretor da Agência Nacional, major Caio Miranda, com a impressão de um panfleto que não foi discriminado nas contas daquela repartição.

Dinheiro Autárquico

O maior tinha uma verba de 1 milhão e tantos mil cruzeiros para despesas da Agência Nacional, verba essa que provinha de contribuição das autarquias e deu mesmo motivo a um inquérito parlamentar. Ao prestar contas dessa quantia, o ex-diretor incluiu os tais 162 mil cruzeiros como despesa com a impressão de um folheto de propaganda. Mas não apresentou nenhum.

Ninguém Viu

O Tribunal de Contas pediu então explicações ao atual diretor da Agência, sr. Genolino Amado, que disse nunca ter visto os tais folhetos. Em vista disso, foram determinadas diligências no sentido de fazer chegar às mãos dos ministros um exemplar que seja do panfleto que o major Caio disse ter sido impresso numa tipografia desta capital.

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3º andar — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10º andar

A Hora da UDN

Uma das mais categorizadas figuras do PSD, amigo fiel do sr. Getúlio Vargas, declarava-nos ontem que a maioria parlamentar está praticamente dissolvida com a reforma ministerial. Não há mais apelos de líder ou do próprio Presidente que mantenha o bloco parlamentar PSD-PTB-PSP unido em torno de qualquer proposição do Executivo.

Outro dia, o sr. Gustavo Capanema fazia na Câmara um emocionado chamamento ao seu rebanho tremalhado, verberando o pouco caso com que se tratam os projetos presidenciais, inclusive o do Seguro Agrário. Dormia este a sono sóto na gaveta do relator, há vários meses.

Quem era esse relator? O atual Ministro da Justiça. Se era assim quando o líder manejava, bem ou mal, sua maioria, imagine-se o que será com uma Câmara irredenta, desgosto-

sa com o Governo que desconsiderou seus amigos das grandes bancadas e dos partidos, deixando de dar-lhes quaisquer satisfações na escola dos ministros.

De sorte que, na Câmara, virtualmente, não há mais bancadas nem partidos. Falar de maioria e minoria já não tem sentido. As maiorias surgirão ocasionalmente ao sabor das paixões e dos interesses. O PSD foi sempre um aglomerado heterogêneo de homens com vocação para aconchegar-se ao Poder; hoje se divide em grupos livre-atiradores e em alguns reduzidos de oposição impenitente. O PTB, descontente durante longos anos com Segadas, nunca esteve tão longe do Ministério do Trabalho quanto agora, pois, o ministro mora no próprio Catete, não precisa do partido para nada e quer fazer a "política das massas". Quanto ao PSP, está dividido entre duas chefias e nenhuma delas se entende, já, com o sr. Getúlio Vargas.

Esta seria, por certo, a grande hora da UDN, a hora de capitalizar os anos e anos de seu antigitulismo, de sua fidelidade aos princípios morais e democráticos, de sua resistência aos métodos de Vargas. Em torno dela se poderia reunir o que há de melhor na política do país, homens de boa-vontade trazidos de todos os partidos. Uma ampla aliança regeneradora, com seu eixo talvez em S. Paulo e Pernambuco,

poderia constituir-se desde logo, formando a espinha dorsal de um grande movimento de opinião verdadeiramente irresistível, e que serviria de barreira ante o caos que se avizinha.

Entretanto, a UDN emudeceu nesta hora, retardando uma definição clara sobre a reforma, esquivando-se a um pronunciamento imediato, talvez na esperança de restar sôzinha em campo, como a única força em que o Governo se possa apoiar.

Compreende-se que as ligações de elementos do novo ministério com o "partido do Brigadeiro" estejam servindo para confundir os espíritos mais lúcidos entre os udenistas. Mas a UDN caminhará para o suicídio se tentar fugir ao seu destino, preferindo aceitar alianças espúrias a cortar os cabos que a prendem a um barco que se afoga.

O que todos sentimos é que o udenismo poderá servir muito melhor à nação e a si mesmo conservando sua independência e seu pancele que ocupando pastas ministeriais, mesmo através do subterfúgio do licenciamento dos ministros.

Ou a UDN se torna o porta-estandarte do grande movimento de renovação que se esboça, ou alguém lhe arrebatará a bandeira das mãos, repetindo-se em escala nacional o fenômeno Jânio Quadros.

DANTON JOBIM

Reação Contra a Carne de Coelho

London, 3 (Por Laurence Meredith, da U.P.) — Representando todos os açougueiros da Grã-Bretanha, duas delegações visitaram hoje o Ministério da Alimentação, Gwilym Lloyd-George, para protestar contra a ordem de vender carne inferior de carneiro sob pena de não-lhes ser fornecida outra carne para vender.

Em todo o país os açougueiros americanos com uma greve se a medida não for revogada.

O Conselho Executivo da Federação das Associações de Comerciantes de Carnes se reuniu hoje nesta Capital e debateu a ordem do Ministério da Alimentação.

Em seguida, o Conselho enviou uma delegação para que protestasse ante o ministro contra o que considerava "um ultimato ditatorial e rigoroso".

Anteriormente, uma delegação de sete açougueiros, representando 35.000 retalhistas, havia visitado o ministro para formular um protesto idêntico.

Se antes do fim da semana nenhuma das partes ceder, é possível que milhares de britânicos fiquem sem comer carne em que pese serem as reservas desse produto as mais abundantes em 13 anos.

Conforme essa ordem, os açougueiros poderão vender, sem se preocuparem com o racionamento, toda carne que sobrar do consumo normal de seus fregueses. Tais vendas só estarão sujeitas aos preços oficiais.

O TEMPO

TEMPO: bom, passando a instável.

TEMPERATURA: estável.

VENTOS: variáveis frescos.

MAXIMA: 27,1.

MINIMA: 17,2.



Apesar de afirmarem que foi o remorso, a causa da súbita confissão, os dois criminosos ressaltaram friamente como assaltantes e mataram o velho espanhol. Queriam apenas dinheiro, mas mataram Aquilino Amodeo de Barros, como mostram as fotografias acima, por asfixia mecânica. — (Reportagem detalhada na 8.ª página).

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Frota Aguiar escreveu três vezes sobre a folha de papel amarelo que pôe sobre a mesa durante as reuniões da Comissão de Inquérito sobre "Última Hora" a seguinte frase: "a testemunha é obrigada por lei a dizer a verdade"...

...QUE o sr. Coriolano de Góis, conversando com um importador que se queixa de que as importações somente possam ser feitas pelo câmbio oficial, declarou: "não se afobe que a desvalorização do cruzeiro virá antes de dois meses"...

...QUE a proposta da declaração do sr. Osvaldo Aranha, de que é preciso emitir para salvar o país da falência, técnicos do Ministério da Fazenda calculam ser necessário emitir até janeiro de 1954 cerca de 10 bilhões de cruzeiros...

...QUE o deputado Rubens Ferraz (PSD, As. Fluminense), ao se referir, ontem, à Carteira de Mobilização Bancária, a propósito de falência do Banco Fluminense da Produção, pronunciou-se, como se a palavra fosse proparoxítona, motivando hilaridade no plenário e provocando o seguinte comentário do deputado Getúlio de Azevedo: "decididamente o Rubens está a serviço do Getúlio para confundir ainda mais as coisas e o nome das coisas neste país"...

...QUE o propósito de confundir é evidente, pois o nome não é nem Carteira nem Carteira, mas Caixa de Mobilização Bancária...

...QUE o sr. Barcelos Feio, Secretário de Segurança do Estado do Rio, ao falar à imprensa sobre o telegrama do sr. Nereu Ramos ao governador Amaral Peixoto, pedindo providências quanto à ameaça de morte que dele teria partido contra a vida do deputado Brígido Tinoco, fez a seguinte confissão: "confesso que de fato pretendo pulverizar, aniquilar, matar mesmo o deputado Brígido Tinoco, mas, tudo isso, politicamente, o que vale dizer que desejo que ele continue vivo a fim de assistir à sua própria morte"...

Aranha Felicita

O ministro Osvaldo Aranha enviou, ontem, ao sr. Cesar Prieto, uma carta em que expressa a segurança do seu apelo pelas decisões tomadas na reunião, ontem realizada em Juiz de Fora, com a participação de funcionários da Divisão do Imposto de Renda e representantes das classes produtoras e profissionais.

Na referida reunião, foram examinados todos os problemas tributários ligados às classes e visou, precipuamente, à melhor compreensão entre os contribuintes e o Fisco.

Medidas Para Proteção Dos Recursos Naturais

Projeto Constituindo Uma Comissão Para Estudar Medidas Nesse Sentido

PLENÁRIO DA CÂMARA

Um projeto de resolução, de autoria do deputado

Herbert Levy, solicitando a constituição de uma

Comissão Especial destinada a estudar medidas de

proteção aos recursos naturais do país, suscitou algum

debate na sessão de ontem da Câmara dos Deputados.

DEVASTAÇÃO DAS FLORESTAS

Os srs. Fernando Ferrari, Maurício Joppert e Wolfran Metzler, que

debateram o problema, frisaram a

sua importância para a sobrevivência

e econômica do país, estudando os

aspectos da devastação das

florestas, por processos primitivos e

sem o indispensável replantio, nota-

damente para alimentar as fornai-

lhas de locomotivas. Assinalam, ain-

da, a destruição da fauna fluvial

por processos de pesca, muitas

vezes criminosos, que impe-

dem a reprodução e, assim, contri-

buem para seu extermínio. Depois

de salientar a importância do

salvamento da fauna, os oradores

aludiram, ainda, à falta de medidas indis-

pendáveis à proteção de nossas valiosas

riquezas minerais.

O sr. Maurício Joppert, no entanto,

manifestou-se, também, contra o

projeto, sustentando que o Congresso

não dispõe de elementos técnicos que

o habilitem a realizar, em todos os

quadrantes de território nacional, o

levantamento que, segundo julga,

seria indispensável. Mesmo assim, o

projeto foi aprovado.

Casamento de cabos e soldados

No início da sessão, foi lida men-

sagem do Presidente da República,

submetendo à apreciação do Con-

gresso Nacional um projeto de lei

que regula o casamento de cabos e

soldados do território nacional, o

levantamento que, segundo julga,

seria indispensável. Mesmo assim, o

projeto foi aprovado.

Sumário da sessão

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto

— Presentes: 45 deputados

— O sr. Vasconcelos Costa solici-

tou o pagamento do abono de em-

penha e salário-família aos aposen-

tados da Central do Brasil.

— O sr. Rondon Pacheco lê car-

ta do Ministro da Marinha ex-

placando a questão do pagamento

em dinheiro de oficiais em serviço no

estrangeiro.

— O sr. Vieira Lins lê manifes-

tações que a bancada trabalhista tem

recebido contra a pluralidade sindical.

— O sr. Celso Paganini critica a

Secretaria de Finanças do Estado do

Rio por fixar prazo para a validade

do contrato de trabalho.

— O sr. Celso Paganini critica a

Secretaria de Finanças do Estado do

Rio por fixar prazo para a validade

do contrato de trabalho.

— O sr. Celso Paganini critica a

Secretaria de Finanças do Estado do

Rio por fixar prazo para a validade

do contrato de trabalho.

— O sr. Celso Paganini critica a

Secretaria de Finanças do Estado do

Rio por fixar prazo para a validade

do contrato de trabalho.

— O sr. Celso Paganini critica a

Secretaria de Finanças do Estado do

Rio por fixar prazo para a validade

do contrato de trabalho.

— O sr. Celso Paganini critica a

Secretaria de Finanças do Estado do

Rio por fixar prazo para a validade

do contrato de trabalho.

— O sr. Celso Paganini critica a

Secretaria de Finanças do Estado do

Rio por fixar prazo para a validade

do contrato de trabalho.

— O sr. Celso Paganini critica a

Secretaria de Finanças do Estado do

Rio por fixar prazo para a validade

do contrato de trabalho.

— O sr. Celso Paganini critica a

Secretaria de Finanças do Estado do

de documentos fiscais referentes a

mercadorias procedentes de outros

Estados.

— O sr. Magalhães Melo enaltece

o projeto que cria a Cia. Nacional

de Seguro Agrícola.

— O sr. Sá Cavalcanti anuncia

a conclusão de várias providências

destinadas à constituição definitiva

do Banco do Nordeste.

— O sr. Dolores de Andrade den-

uncia a reivindicação de postalistas, con-

stantes da lei nº 1.229.

— O sr. Medeiros Neto lê ma-

nifestações de apoio ao projeto do

deputado Muniz Falcão que concede

moratória aos contribuintes do Po-

lígono das Secas.

— O sr. Maurício Joppert, orador

do grande expediente, comenta tí-

picos da Mensagem Presidencial re-

lativos a transportes, energia e obras

públicas.

— O sr. Maurício Joppert, orador

do grande expediente, comenta tí-

picos da Mensagem Presidencial re-

lativos a transportes, energia e obras

públicas.

— O sr. Maurício Joppert, orador

do grande expediente, comenta tí-

picos da Mensagem Presidencial re-

lativos a transportes, energia e obras

públicas.

— O sr. Maurício Joppert, orador

do grande expediente, comenta tí-

picos da Mensagem Presidencial re-

lativos a transportes, energia e obras

públicas.

— O sr. Maurício Joppert, orador

do grande expediente, comenta tí-

picos da Mensagem Presidencial re-

lativos a transportes, energia e obras

públicas.

— O sr. Maurício Joppert, orador

do grande expediente, comenta tí-

picos da Mensagem Presidencial re-

lativos a transportes, energia e obras

públicas.

— O sr. Maurício Joppert, orador

do grande expediente, comenta tí-

picos da Mensagem Presidencial re-

lativos a transportes, energia e obras

públicas.

— O sr. Maurício Joppert, orador

do grande expediente, comenta tí-

picos da Mensagem Presidencial re-

lativos a transportes, energia e obras

públicas.

— O sr. Maurício Joppert, orador

do grande expediente, comenta tí-

picos da Mensagem Presidencial re-

lativos a transportes, energia e obras

públicas.

— O sr. Maurício Joppert, orador

do grande expediente, comenta tí-

picos da Mensagem Presidencial re-

lativos a transportes, energia e obras

públicas.

— O sr. Maurício Joppert, orador

do grande expediente, comenta tí-

picos da Mensagem Presidencial re-

lativos a transportes, energia e obras

públicas.

— O sr. Maurício Joppert, orador

do grande expediente, comenta tí-

picos da Mensagem Presidencial re-

lativos a transportes, energia e obras

públicas.

— O sr. Maurício Joppert, orador

do grande expediente, comenta tí-

picos da Mensagem Presidencial re-

lativos a transportes, energia e obras

públicas.

— O sr. Maurício Joppert, orador

do grande expediente, comenta tí-

picos da Mensagem Presidencial re-

lativos a transportes, energia e obras

públicas.

— O sr. Maurício Joppert, orador

do grande expediente, comenta tí-

picos da Mensagem Presidencial re-

lativos a transportes, energia e obras

públicas.

— O sr. Maurício Joppert, orador

do grande expediente, comenta tí-

picos da Mensagem Presidencial re-

lativos a transportes, energia e obras



Flagrante da posse do sr. Vicente Rao, no Ministério das Relações Exteriores. Vêem-se, entre outros, os ministros Osvaldo Aranha e Tancredo Neves, o sr. Nereu Ramos e o general Caetano de Castro, representando o Presidente da República.

Rao Toma Posse Sem Refutar as Críticas Que Lhe Foram Feitas

O sr. Vicente Rao, em discurso de posse, disse que seu objetivo na Casa de Rio Branco será o de manter a tradição do Brasil, de agir com real espírito de colaboração internacional, no campo político e econômico.

O novo Chanceler frisou que essa é a melhor política, pois que "se as relações internas e individuais, os interesses econômicos, na órbita externa, o das Nações, gerou as alterações da Paz, e os males que perturbam os contatos entre os países".

AS CERIMÔNIAS

A posse do novo Ministro do Exterior deu-se no Palácio do Catete,

às 15 horas, presentes todos os titu-

lares de pastas e chefes das Casas

Civil e Militar da Presidência da

República. Em seguida, às 16 horas,

verificou-se, no Itamaraty, a cerimô-

nia de transferência da pasta, ocasião

em que discursou o Ministro interino.

Nessa ocasião o sr. Pimentel Bran-

dão fez uso da palavra para dizer

que, se o novo titular do Exterior

recebia a pasta em momento de crise

se internacional perigosa, a recebia

também num momento de grande

prestígio político do nosso país no

seio da comunidade internacional.

Elogio dos antecessores

No início de seu discurso o sr.

Rao fez o elogio de vários nomes

que o precederam à testa do Itama-

raty. Relembrou o sr. Osvaldo Ara-

anha cujo renome internacional teve

o ensejo de sentir, quando integrou nos-

sa delegação à recente Assembleia

Geral das Nações Unidas. Evocou

Raul Fernandes, emérito internacio-

nalista, "que obteve a consagração,

nos mais solenes conclaves interna-

cionais".

Falou em Neves da Fontoura, seu

velho companheiro de lutas, que

mantinha o prestígio internacional do

Brasil. E, por fim, referiu-se ao

professor Azevedo Marques, "jurista

eminente que conseguiu encontrar

uma solução jurídica para o delicado

problema da dupla nacionalidade" e

o embaixador José Carlos de Mac-

edo Soares, "o consolidador da Paz

sul-americana".

Cooperação

Foi neste instante que o novo

Chanceler reafirmou seus desejos de

fazer com que o Ministério das Re-

lações Exteriores continue a manter

a cooperação internacional como um

imperativo de paz mundial.

Fez, em seguida, um amplo relato

A Nossa Opinião

Um Sistema Fracassado

Querem o Jogo!

Um deputado petebista, isto é, pertencente ao Partido político do Governo, acaba de apresentar à Câmara um projeto regulamentando o jogo. Pela proposição daquele deputado as estâncias hidro-minerais e climáticas de cura e turismo estariam isentas do que prescreve a Lei das Contravenções Penais.

Depois de especificar o que se entende por estâncias hidro-minerais e climáticas, o deputado menciona os jogos que poderão funcionar: roleta, bacará, campista, vispora e os demais carteados, criando-se a Taxa Nacional de Turismo, Cultura e Assistência Social correspondente a 5% da receita bruta verificada diariamente com a exploração de jogos licenciados.

Essa investida contra a lei já estava tardando. Ensaie-se a volta da batata em várias reuniões de Prefeitos Municipais, sem lograr êxito. Agora, é na própria Câmara Federal que se pretende legalizar a jogatina rotulada de anjo da guarda do turismo, assistência hospitalar, ensino primário, postos de saúde na zona rural, ensino primário urbano, ensino médio e técnico e assistência a menores. Imoral e corruptor é esse projeto do deputado Alcides Lage, como se poderá ver do seu próprio texto.

A Câmara dos Deputados, certamente, repudiará a proposição do representante petebista. Não há porque limitar a aplicação da Lei das Contravenções Penais. Os interesses, que o deputado Alcides Lage parece estar defendendo, devem ser colocados muito abaixo dos interesses morais do povo brasileiro.

Exodo Rural

De acordo com o censo de 1950 o êxodo rural que se processa no Brasil é alarmante.

A população rural caiu de 68,8% para 63,6%, do total de habitantes do país, durante o decênio 1940-1950. É interessante assinalar que esta crise no campo da agropecuária corre proporcionalmente com um sensível desenvolvimento no setor industrial, como indicam os dados do último recenseamento: em 1950, havia 1,8 milhões de pessoas ocupadas nas indústrias de transformação, quando em 1940 perfaziam apenas 1,1 milhão. Por outro lado, essa mão-de-obra deslocada da agropecuária concentra-se também no setor de transportes, que teve seu contingente masculino acrescido de 3,1% para 3,7% durante o decênio 1940-1950.

Além desses fatores citados, na nota acima, de caráter oficial, muito tem contribuído para o êxodo rural o abandono do homem do campo. Desamparado, sem assistência social, sem hospitais, sem escolas, sem proteção à maternidade e à infância, o homem do campo foge para buscar meios de vida mais rendosos nos grandes centros.

Na campanha eleitoral para a Presidência da República, o senhor Getúlio Vargas prometeu mudos e fundos aos trabalhadores rurais. Fêz "slogan" desta frase: "é necessário prender o homem ao solo, através de medidas salvadoras". Mas, as medidas ficaram nas promessas.

A fuga das populações rurais é um fenômeno perfeitamente explicável. Há, entretanto, um grande responsável pelo desamparo do interior: o Governo. Cruzou os braços e ficou aguardando os acontecimentos. E estes ali estão sem que ao Governo ocorra senão contemplá-los. Parece que já chega...

Devastação Florestal

Uma das maiores desgraças, que têm caído sobre o Brasil, é a criminosa devastação das suas matas. Já se tem falado muito sobre isso, apontando-se os perigos que o fato oferece para a Nação. Mas os selvagens desflorestadores continuam a agir, sem temer as punições, sabendo que infelizmente não existe, em nosso país, fiscalização eficiente ou suficiente para o cumprimento das disposições legais.

Isso vem a propósito de um convênio que acaba de ser firmado entre o Ministério da Agricultura e o Governo do Espírito Santo, para articular os serviços de florestamento e reflorestamento do referido Estado.

Os trabalhos previstos compreendem: manutenção de hortos e postos florestais; distribuição de mudas essenciais florestais, inclusive para a arborização da cidade de Vitória; orientação técnica aos particulares; proteção das florestas vizinhas aos mananciais abastecedores da capital do Estado; fiscalização das reservas florestais do município de Vitória, e execução dos trabalhos de política florestal.

A providência assinalada é de grande alcance, se o convênio for cumprido rigorosamente. E os demais Estados da Federação deveriam seguir o exemplo do Espírito Santo.

Uma coisa é certa: precisamos, da maneira mais enérgica, deter a destruição das nossas florestas. Sem uma providência decisiva e inflexível, dentro de poucos anos, estaremos sofrendo as consequências da insensatez e da loucura dos abateiros de árvores.

Demagogia Rodoviária

Parecendo atender a reiterados apelos da população local, constituída em sua maioria de pequenos agricultores, o Governo do Estado do Rio de Janeiro a construção de uma estrada de rodagem, entre as estações de Ipiranga e Barão de Vassouras.

Esta estrada possibilitará a ligação direta desta capital à cidade de Vassouras, via Barra do Pirai, encurtando-se, sensivelmente, a viagem que ora é feita pela antiga rodovia, cheia de curvas apertadas e de muito maior extensão.

Acontece, porém, que os trabalhos da nova estrada, além de executados morosamente, não obedecem aos preceitos da técnica moderna, dada a inexistência de obras de arte, tais como nívelamento perfeito, pontes, bueiros etc.

Há lugares, no trecho em questão, que é apenas de 14 quilômetros, onde a estrada oferece um aspecto de caminho de roça, pela sua estreiteza e acidentes topográficos, o que não proporcionará nenhuma garantia e segurança ao tráfego, notadamente na época de chuvas.

A sem-cerimônia que teve o Poder Executivo, enviando ao Congresso mensagem singela pedindo a prorrogação da atual lei de Licença Prévia, como se ela estivesse satisfazendo às necessidades da economia nacional, resultou numa natural reação de diversos parlamentares, tanto no Senado, como na Câmara dos Deputados.

Já não se trata de opor certas idéias a outras. O debate não se trava simplesmente entre os partidários de dois regimes diversos, ainda não experimentados. Ao contrário, trata-se de uma oposição lógica a um sistema inteiramente fracassado. O insucesso da CEXIM e de todos os órgãos de controle é coisa notória. Igualmente é notório o destino das medidas restritivas impostas pelo Governo, as quais constituíram meio fácil de enriquecimento a aventureiros, enquanto atirava o país numa das suas mais graves crises.

Examinando a situação, em face do pedido de prorrogação de lei de Licença Prévia, apontou o senhor Carmelo D'Agostino fatos que colocam o Brasil como país inteiramente desprestigiado no comércio internacional, em decorrência do sistema de controle que vem sendo adotado.

É inegável que outrora desfrutava o Brasil posição bastante satisfatória no terreno da exportação e importação, sendo indiscutível o interesse dos países industrializados em possibilitar o equilíbrio da balança comercial, a fim de contar com o Brasil como país consumidor dos seus produtos. Já agora não se dá o mesmo. Conforme afirmou o senhor Carmelo D'Agostino, somos considerados clientes de segunda classe. Somos clientes de uísque e perfumes, ao invés de sermos atendidos nas operações de produtos de primeira necessidade, como combustíveis, máquinas, matérias-primas e outros.

Focalizou, também, o deputado paulista a repercussão, internamente, do sistema que tem como cúpula a CEXIM, para acentuar, tal como muitos outros já têm feito, que o regime criou um lamentável clima de escândalos, tantas são as negociações que se realizam, tal é o desbarato resultante das medidas adotadas. Está o país entregue a uma burocracia incompetente. Desconhecendo completamente os problemas de câmbio e os do comércio internacional, esses funcionários decidem as questões tendo em vista concepções falsas, personalismos. E a isso se acrescentam as resoluções que obedecem a interesses pecuniários.

Dêse modo, encontra-se a economia brasileira inteiramente entregue à ignorância ou à aventura. Com raríssima exceção, nenhum de tais burocratas, ao decidir questões da maior importância para a nossa economia, tem em vista os reais interesses nacionais. Ou pelo fato de os desconhecer, ou porque acima deles colocam os seus próprios interesses particulares.

Todavia, apesar dessa inequívoca situação de descalabro, apresentou o Poder Executivo ao Congresso o projeto de prorrogação da lei de Licença Prévia, como se tudo estivesse correndo perfeitamente bem, como se o regime estivesse obtendo os melhores resultados para o país, como se a crise, ao invés de agravada, houvesse encontrado o caminho certo, após a adoção das medidas de controle do comércio com o exterior.

Melhor Funcionamento de Defesa

JEAN MAURAC

PARIS — A nomeação do marechal Alphonse Juin, agora certa, para comandante-em-chefe do Setor Centro-Europa e a centralização nas mãos do conselho do ar do Shape — posto que será confiado ao general do ar norte-americano Lauris Norstad — do comando e do controle das forças aéreas destacadas para a defesa da Europa põe fim às anomalias e assegurará um melhor funcionamento do conjunto do sistema de defesa da Europa.

Com efeito, enquanto os setores norte e sul da Europa estavam colocados cada um sob a direção de um comando-em-chefe, que centraliza em suas mãos o conjunto das operações de terra, mar e ar e é diretamente responsável perante o Comando Supremo das Forças Aliadas, o Setor Centro-Europa, o mais importante, até agora tinha três comandantes, um para cada arma, que dependiam cada qual diretamente do general Ridgway. Ora, se esse sistema funcionou de maneira satisfatória, não deixava de apresentar certos inconvenientes que poderiam ter sido prejudiciais em tempo de guerra. Assim, o general Ridgway foi levado a propor a reorganização do Setor Centro-Europa pedindo que o Comando Inter-Armas fosse confiado ao marechal Alphonse Juin. Essa proposta foi aprovada primeiro pelo grupo permanente de Washington (França, Grã-Bretanha e Estados Unidos) e depois pelos representantes dos 14 países da NATO.

Parece que tinham surgido algumas dificuldades entre estes últimos porque os representantes dos pequenos países, notadamente os da Holanda e da Bélgica, tinham objetado que as pesadas responsabilidades de um Alto-Comando, no Quadro do Shape, eram dificilmente conciliáveis com as múltiplas responsabilidades no plano nacional.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Apoio a Garcez

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D. C.)



Em torno da atitude do senhor Lucas Garcez, abstendo-se de indicar ou aceitar representantes de São Paulo no Ministério que o senhor Getúlio Vargas acaba de reconstituir, surgem diariamente comentários e boatos tendentes a criar uma situação desprimorosa ou desprestigiada para o governador paulista. São boatos infundados e levianos, ou francamente mentirosos, através dos quais há quem procure contrabalançar a magnífica impressão produzida em São Paulo, como em todo o país, pela serena e discreta firmeza com que se conduziu, neste caso, o senhor Lucas Garcez, reagindo à tentativa de tripudiário contra os brios paulistas.

O governador de São Paulo não podia prestar-se ao papel a que pretendiam reduzi-lo, a ele e à política e ao Estado que representa. Seu retraimento de toda ação ou participação na esfera federal, o reconduziu à natural posição de liderança política no Estado, apoiado que está, incontestavelmente, pelo povo que governa. Mas, não foi só em São Paulo que a atitude do senhor Garcez teve a maior repercussão. O Brasil inteiro viu, através do comendado de palavras que o governador se impôs, a possibilidade de uma articulação política mais vasta, destinada a influir decisivamente nos grandes problemas que temos de resolver.

O DEVER DOS PAULISTAS

Que a política getuliana, de terra devastada, receba com maus olhos a formação de um núcleo insensível às seduzções e atrativos com que o Governo Federal, neste período, procura vencer todas as resistências e aniquilar homens e partidos que aspirem a fazer ouvir sua própria voz, que essa política pretenda fulminar a atitude firme e independente de São Paulo, pelo seu governador, é compreensível e natural. Não se pode, porém, dizer o mesmo da reação das ambições frustradas, que, ante o fato político de significação nacional evidente, se deixam guiar unicamente pelos humores pessoais, queixando-se, sob a forma do ceticismo ou dos comentários não menos malévolos do que mesquinhos, das desilusões decorrentes de uma atitude que vedou o caminho a muitas aspirações imediatistas. Muitas, sem dúvida, porque um dos segredos do senhor Getúlio Vargas é acender muitas esperanças com um só lume.

Todo o esforço da política paulista, neste momento, deveria orientar-se no sentido do apoio ao senhor Lucas Garcez, contra a garantia de persistência no seu propósito tão criteriosamente enunciado. São Paulo inteiro deve concitá-lo a seguir por esse caminho, que é o de uma triplíce recuperação de prestígio, do próprio governador, do Estado e da opinião nacional.

Entretanto, há quem não o sinta assim, nos meios políticos. Daí os balões de ensaio com que diariamente se tem perseguido o senhor Lucas Garcez, dando-o como abandonado e descrente, entregue apenas à rotina administrativa. A verdade é que o senhor Lucas Garcez nunca esteve tão solidamente apoiado num movimento de opinião e só se quiser deixar perder-se à força que conquistou, talvez, sem querer. O dever inequívoco dos políticos paulistas é o de cerrar fileiras em torno dele, para esse efeito, a fim de não deixar que escape, mais uma vez, a São Paulo, o lugar que lhe cabe, na União, por direito e não por simples tolerância ou condescendência.

UM PONTO DE APOIO

Nesta hora, virem alguns políticos de estilo obsoleto com as pequenas e mesquinhãs recriminações dos seus interesses de campanário, é fenômeno que traduz a mais completa inadaptação aos tempos. Nenhuma política se poderá mais fazer na base de tais conquistas. Há problemas gerais que trazem alerta o povo. Um deles é o da dignificação da vida pública do país, preocupação nacional de que temos tido demonstrações inequívocas, muito especialmente em São Paulo, onde, certo ou errado, não foi sob outro signo que os pequenos partidos impuseram o senhor Jânio Quadros ao conjunto dos papéis.

Este fenômeno foi apenas o mais espetacular de uma série que se vem repetindo, até mesmo com retificações, se a solução não aprova. O país inteiro está farto de política-guerra, com todas as suas misérias e safadezas. No momento, sendo o Governo o senhor Getúlio Vargas, o problema nacional é resistir-lhe à ação desagregadora que aniquila os homens, pretendendo pairar, onipotente e só, por sobre o país desolado. A opinião nacional pede um ponto de apoio para resistir-lhe.

Ciência ao Alcance de Todos

Sobre as Infecções

Nesta era de Penicilina, Estrep-tomicina e outros antibióticos de-beladores de infecções que até agora eram consideradas profundamente prejudiciais e mesmo letais, será interessante deitar uma vista de olhos sobre o que é infecção, e seu significado.

Se quer encerrar o problema sob o ponto de vista especializado, porém assinalando os pontos mais importantes, daremos aqui alguns conceitos bastante úteis para a melhor compreensão das infecções.

Duramos como definição sintética, que infecção é a invasão dos tecidos do corpo por organismos patogênicos, que se multiplicam e causam a doença.

No tocante à Bacteriologia, encontramos bactérias perfeitamente inofensivas (não patogênicas) e outras capazes de causar doenças (patogênicas). Existem, entretanto, certas espécies que, embora habitem o organismo e sendo inofensivas, sob certas condições, são capazes de transformar-se em patogênicas. Este é o caso da "Escherichia coli" que habita o conduto intestinal do homem normalmente sem causar afecção alguma, porém, sabe-se que pode em determinados casos produzir infecções como colite, peritonite e mesmo a meningite.

Assim uma doença infecciosa é aquela causada por um organismo ou vírus e, quando é capaz de se comunicar a outros indivíduos, chama-se doença contagiosa. Entre estas encontramos a tuberculose, paratuberculose, sarampo e muitas outras.

Existem vários tipos de infecção quanto à gravidade e aos organismos causadores das mesmas. Infecção primária: é a primeira moléstia notada numa doença. Quando o organismo se enfraqueceu pela infecção primária, pode sobrevir uma pneumonia, ou uma chamada infecção mista, quando é causada por dois ou mais organismos patogênicos atuando juntos.

Quanto à distribuição da infecção no corpo do paciente, podemos dividi-la em: Local: quando os sintomas são restritos a uma área como uma ferida, por exemplo. Focal: por vezes os organismos estão confinados a uma área como um dente cariado que se inflama e depois dali partem para atingir outras zonas enfraquecidas do organismo humano. Chama-se ao ponto de partida dos micróbios de Foco.

Existe, por último, uma infecção de caráter mais sério, e a infecção sistêmica ou geral, na qual todo o organismo parece sofrer a moléstia infecciosa. Temos a consideração de vários fatores na infecção sistêmica:

Bacteremia: é a invasão da corrente sanguínea por microorganismos, que, no entanto, não sofrem multiplicação. Encontra-se geralmente em pacientes no período de convalescença de doenças infecciosas.

Septicemia: É um caso quase semelhante ao primeiro. A corrente sanguínea é invadida por microorganismos que nela se multiplicam. É a parte atual de uma infecção, são os fatores patogênicos em ação.

Tenia: bactérias geradoras de pus, invadem o organismo rapidamente e formam vários focos infecciosos.

Toxemia: as bactérias produzem, por vezes, certos produtos de seu metabolismo que se espalham pelo organismo humano indo intoxicar as células que os absorvem.

Entre estas estão a pneumonia, sarampo, paratuberculose, difteria, tuberculose, etc...

As doenças entéricas, doenças que têm como base de ação o aparelho digestivo, como no caso do tifo, paratifo, disenteria bacilar e amebiana, cólera, e mais, são propagadas através das fezes dos indivíduos contaminados.

Os insetos são também causadores de inúmeras doenças, pelo fato de transferirem para o corpo de indivíduos sãos elementos causadores de moléstias infecciosas. Assim, em palavras mais especializadas, alguns insetos atuam como hospedeiros intermediários de microorganismos que vão atingir o clima de seu desenvolvimento no corpo humano onde se multiplicam e causam infecções como as que veremos a seguir.

Os mosquitos têm como privilégio, como tático privilégio, a transmissão da febre amarela, malária, etc. As moscas — entre outras doenças, as tripanosomíases que incluem a doença do sono. As pulgas transmitem a peste bubônica e os piolhos transmitem a icterícia infecciosa e a febre tifóide.

Concursos do DASP

Oficial Instrutivo do Tribunal de Contas

Acham-se inscritos 625 candidatos, o, provavelmente, na segunda quinzena de setembro, e serão realizados pelo DASP.

Acham-se inscritos 652 candidatos. Gravador do Ministério da Fazenda — C 257

A prova especializada referente às Seções: I — Gravura em Talho-forte, II-Gravura em Talho-dóce, III — Xilogravura e IV-Gravura-mecânica terá início no dia 7 de julho corrente, II-Gravura em Talho-dóce, III de Praga da República.

Inquéritos Parlamentares

FABIO SODRE

Sem sopesados os "pro" e os "contra", ter-se-á de concluir pela condenação dos nossos inquéritos parlamentares. Constituem realmente um desenvolvimento do "presidencialismo", incompetente com a distribuição de poderes do nosso "ditatorialismo". Nos Estados Unidos, entendeu-se que, no poder de legislar, está inerente o de conhecer e consequentemente o de investigar. Trata-se, porém, de um poder estatal, com base na soberania popular. O Congresso não pode informações nem as vai buscar mas ordena que lhe sejam fornecidas. Para isso tem a faculdade de emitir "ordens", em princípio do Congresso mas que se julgou da competência de cada uma das Câmaras e, finalmente, de suas comissões permanentes ou especiais. Note-se que não são somente os funcionários do Estado que devem informações ao Congresso. Desse que o conhecimento necessário à legislação abrange todas as atividades sociais, sobre quaisquer destas incide o poder de inquirir. Qualquer cidadão pode ser intimado a prestar declarações perante uma Comissão do Senado ou da Câmara. Não se trata de pedir nem de convidar. O Congresso ordena, "debaixo de vara", tal como os juizes. Desobedecer ao Congresso é crime classificado, com pena de cadeia. Nesta incide qualquer um que se recusa a comparecer ou não responde ao que lhe for perguntado. Igualmente é crime responder com falsidade, levando também à cadeia.

Dir-se-á que todo esse desenvolvimento dos poderes do Congresso está implícito, também, nos dispositivos da nossa Constituição. Bastar-nos-ia acrescentar ao Código Penal o crime de "desobediência ao Congresso". Infelizmente, não é tão fácil assim. Correria o Congresso o risco de se ver desautorado pelos procuradores criminais ou pelos juizes, cedendo à pressão do poderosíssimo Presidente da República.

Nesse ponto, como em vários outros fundamentais, define-se a diferença entre o "presidencialismo" e o "ditatorialismo brasileiro". O Congresso presidencial, de feito, não tem apenas fun-

ções legislativas. Cabe-lhe conhecer, investigar e fiscalizar o modo como as leis são cumpridas, como se exerce a administração pública, inclusive a da Justiça. Isto é o que está implícito no poder de "impeachment", aplicável ao presidente e ao vice-presidente, bem como a todos os funcionários civis da União. Não se esqueça que, de uma dezena de casos de "impeachment" decretados, indicaram três sobre juizes, um deles relativamente recente, de 1913, por ter aceito presentes de pessoas sob julgamento. E o "impeachment" não está sujeito à revisão judiciária. Diante dele nenhum direito prevalece, a não ser o do mesmo Congresso o rever e anular.

Al está a fonte da autoridade das Comissões de Inquérito norte-americanas. Desobedecidas, ordenam a instauração do processo criminal. Em se tratando de servidores da União — ministros, juizes, procuradores, chefes de repartições, simples funcionários — ao processo criminal por "desobediência" se conjuga o de "impeachment". Não há perigo de procuradores e juizes desautorarem o Congresso, muito menos chefes de repartições, diretores de bancos, tampoucos ministros de Estado, sequer o Presidente da República.

No "ditatorialismo brasileiro", com um Congresso castrado até na sua função de legislar, pelas restrições na iniciativa, pelo veto parcial, pela atribuição de regulamentar atribuída ao presidente, sem poder de fiscalizar o modo como se exerce a administração pública, que autoridade têm as nossas Comissões de Inquérito? Apurar escândalos, para os engolir sem providência alguma? Se para a mesma investigação lhes falta autoridade, to-lhidas no dar ordens pela carência de poderes para as enforçar! Sem estes, claro é que não adquirem o caráter judicial das comissões norte-americanas. Não apuram realmente, apenas agitam os escândalos, com o risco de servirem simplesmente interesses de propaganda política ou mesmo privada, na competição entre empresas concorrentes, transformando-se em palco de rinhadas anan-dosas.

A Opinião do Leitor

GARAGEM BARULHENTA

Na rua Dr. Nieméier, 78, em Engenho de Dentro, a "Viação Brasil", empresa de ônibus, mantém uma garagem-oficina que trabalha a noite inteira no conserto dos carros. Em consequência, os moradores das imediações passam noites internas com o permanente barulho que ali se verifica, sem qualquer respeito à lei do silêncio.

O caso, na descrição de um interessado que escreveu a este jornal, pedindo o nosso apoio para uma reclamação junto às autoridades competentes, tem as seguintes características: a garagem trabalha a noite inteira na maior atividade, como se fosse dia claro; ferros são desamassados a golpes fortes de martelo, ônibus com motores ligados são experimentados durante horas seguidas, com escape aberto; freios são verificados alta madrugada; borracha imprévisível incinerada, produzindo enormes rolos de fumaça que invadem as residências; vozerio, brados, berros, com palavras do mais baixo calão. Finalmente, todo o barulho de uma grande oficina de consertos, funcionando nas horas que se convencionou chamar de "mortas".

Antes das reclamações chegarem ao nosso conhecimento — relata o interessado que nos escreveu — foram levadas diretamente aos proprietários da garagem e depois aos empregados. Não foi obtido qualquer êxito. E quando, depois, insistiu-se nas reclamações, a resposta chegou ao baixo calão.

A situação é daquelas que exigem uma providência imediata de quem de direito. Já não se reclama — como alega o leitor — contra o perigo que representa para os moradores das vizinhanças os depósitos de gasolina da garagem; já não se reclama sobre a fumaça permanente ou sobre a fuligem que invade as casas, danificando os móveis. Reclama-se, apenas, respeito à lei do silêncio, para que as famílias possam dormir tranquilamente.

ESCOLA BENJAMIM CONSTANT

CONSTANT

Na praça Marechal Hermes, no bairro de Santo Cristo, as coisas não mais ou menos bem, reza uma carta que nos chegou ontem. A Escola fica muito bem situada no local e a garotada afliu com entusiasmo às suas aulas. Tudo vai mais ou menos bem.

Não vai bem, entretanto, a displicência de um guarda posto em suas imediações para garantir a segurança da criança, ante o movimento bastante intenso dos veículos, as portas de acesso do estabelecimento. O guarda devia permanecer ali constantemente, o que não acontece. Em consequência, as crianças estão expostas aos mais sérios perigos, podendo de um momento para outro ocorrer atropelamento lamentável.

MOSQUITOS NO ESQUELETO

Há dias publicamos nesta mesma coluna uma reclamação de pessoas residentes nas imediações da favela do Esqueleto, sobre as nuvens de mosquitos que estavam invadindo as residências dali. A reclamação, segundo alegam, agora, os interessados, surgiu efeito. Uma turma de guardas sanitários visitou o local, informando que estavam à procura dos focos geradores dos mosquitos. Já haviam descoberto dois, que foram imediatamente inutilizados. Caso existissem outros, voltariam e os mosquitos seriam, finalmente, exterminados.

Os autores da reclamação voltaram a esta coluna para dizer que está tudo bem por lá, agradecendo as providências tomadas pelas autoridades competentes.

EFEMÉRIDES

4 DE JULHO

1789 — Aparece enforcado, na cadeia de Vila Rica, Cláudio Manoel da Costa, um dos implicados na Inconfidência Mineira.
1887 — Nasce, em Curitiba, Emilio de Menezes.
1948 — Morre, em São Paulo, Monteiro Lobato, grande escritor e romancista.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação: AVENIDA RIO BRANCO N.º 15

Sede Própria

HORACIO DE CARVALHO JR.

Presidente

AUGUSTO DE GREGORIO

Diretor-Geral

DANTON JOBIM

Diretor-Redator-Chefe

TELEFONES:

Diretor-Geral 41-6445
Gerente 41-3930
Circulação 41-4643
Chefe da Redação 41-5574
Secretaria 41-5574
Supervisor 41-5519
Estatística 21-4417
Estatística 41-3014
Economia e Finanças 21-4412
Polícia 21-3219
Depart. de Difusão 21-3662
Depart. de Publicidade 21-3763
Depart. de Publicidade 41-3609

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

Número do dia Cr\$ 1,00
Anual 120,00
Semanal 120,00
CONVENÇÃO POSTAL
OUTROS PAISES
Anual Cr\$ 350,00
Semanal 200,00
Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais ou de atraso ou entrega de DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão" por carta ou pelo telefone: 21-3662.

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 11.º ANDAR
Salas 131 e 132
Telefones: 15-5369 e 19-4544

DORIS DAY VIRIA AO BRASIL

Uma Grande Festa de Caridade

PRIMEIRO PLANO

Mau tio J. B. de Souza Lima também faz o seu jornalismo a varejo. Aqui mesmo no Rio, onde em geral ele mora, já encaminhou artigos seus a alguns jornais. Agora, de Ribeirão Preto, ele me manda um exemplar de "A Cidade", que traz uma crônica sua intitulada "Os Filhos de Santo André". Que resumir assim: um ônibus corria pela estrada Rio-São Paulo. Nêle, sentavam-se outros, um sacerdote gordo, de óculos e olhos beatíficos, e o time de futebol de uma cidadezinha, que se dirigia a outra cidadezinha, a fim de disputar um amistoso.

O ônibus enguiça, desce o motorista, abre o motor, faz uma careta, desparafusa, mexe, vira, suu, acabando por declarar secamente:

— Os senhores deverão aguardar o outro ônibus, daqui a uma hora. Este não segue, está enguiçado.

O time de futebol se enerva, os jogadores olham o padre e resmungam. Aos poucos, suas murmurações se tornam audíveis: "E' isso mesmo. Pra mim, chega. Já sabia... Padre dá um azar danado. As empresas pontuais deviam proibir o embarque de batinas..."

O primeiro passageiro que tentou protestar contra a grosseria dos craques, levou uma vaia. O vigário, no entanto, não disse; levantou os olhos do breviário, abriu de novo o motor e, diante do espanto de todos, em poucos minutos pôs o ônibus a funcionar.

A turma de futebol, sem jeito, voltou para dentro do veículo; o vigário voltou à leitura.

A viagem prosseguiria muda se os jogadores não precisassem do descer. Foram saindo, cabalisos e descontentes. Um deles arriscou uma desculpa:

— Seu vigário, nos perdoe... Mas foi interrompido por um sorriso de anjo gordo e pela palavra do padre:

— De onde são vocês?
O moço, disfarçando seu desapontamento, respondeu:
— Somos filhos de Santo André... Não há nada a desculpar... Logo vi... Santo André morreu solteiro.

E o cura tornou ao breviário, enquanto o ônibus arrancava.

O último número de "O Brado de Guerra" traz o seguinte aviso:

OS SÁBIOS FAZEM TESTAMENTOS

E alguns se lembram do Exército de Salvação. O fato de ter comprado este número do "Brado" marca-o como nosso amigo. O Exército de Salvação conhece o valor da amizade. Talvez fenhais ditos: "Eu vou auxiliar o Exército enquanto viver!" E nós muito apreciemos essa atitude. Mas... PODEIS AJUDAR-NOS MESMO, DEPOIS DE TER PARTIDO! Podemos fazer-lhe a sugestão de como perpetuar vossa amizade por uma cláusula apenas em vosso testamento?

Escrevei hoje ao:
Exército de Salvação — Caixa 2223 — Rio de Janeiro.

SOCIEDADE



Entre as grandes festas de caridade atualmente realizadas o "Desfile de Sweepstakes", em benefício da Pró-Mat, é uma das mais bonitas. Além disso, existe em torno dessa festa a particular e feminina curiosidade de se saber quais serão os modelos que as senhoras usarão no sábado do Copacabana e no domingo das corridas.

O desfile será organizado pela casa Canadá de Luxo e contará com aquela beleza de manequins que sabemos. Dia 14 de julho e as senhoras da Pró-Mat podem pontualidade, mesmo porque o desfile será às 17.30, inaproveitavelmente. São patentes dessa grande ocasião as senhoras Adir Guimarães, Antônio Larragoli, Arménio Rocha Miranda, Arnaldo Guinle, Artur Moses, Atílio Vivacqua, Aires da Fonseca Costa, Camilo Xavier, Eduardo Duvivier, Francisco Figueira de Melo, Francisco C. Laport, Geraldo Siffert, Guilherme Serrano, Hugo Rodrigo Otávio, Haroldo Buarque de Macedo, Jack Pelika, J. M. Fernandes, Joaquim Monteiro de Carvalho, João Barbára, Jorge Diehl, Jorge de Góuvs Filho, José Carlos Lefèvre, José Júlio de Azevedo Sá, José Maria Mac Dowell da Costa, José Mota, Júlio Avelar, Marc Rousseau, Maria Luíza Melo, Mário Azevedo Ribeiro, Nereu Ramos, Otávio Guinle, Olinto da Fonseca, Paulo Rapaport, Roberto de Azevedo Marinho Fi-

lho, Samuel Wainer, Sivert Bartholdi, Souza Aguiar, Susanne Abran, Virgílio Isola, Arnaldo Wright, Bento Ribeiro Dantas, Baldomero Barbára, Emílio Niemier, Edmundo Barbosa da Silva, Elza Fonseca, Fernando Melo Viana, Geraldo Batista, Genival Londres, George de Souza, Horácio Milliet, Heliadora Carneiro de Mendonça, Jojo Melh Flóres, Perce Levi, Tude de Lima Rocha e a Diretoria da Pró-Mat.

O senhor e a senhora Horácio Klabin convidaram para um coquetel e jantar, para apresentar oficiais da esquadra norte-americana. Houve Boa-Vizinhança em profusão.

Volta à tona a notícia de que o senhor Charles Chaplin e família virão ao Brasil em 1954.

A cantora Doris Day está quase sendo contratada por um grupo de estações de rádio e juus "hotes", daqui e de São Paulo. A combinação facilitaria o pagamento.

Advocacia Cível e Comercial
R. Orlando Guilhon
e
N. Penalba de Farias
ADVOGADOS
RUA MEXICO, 74
Sala 507
FONE: 42-0644

A Noite é Grande

LADRÃO DE AUTOMÓVEIS

Era de madrugada. Saíndo da vaga, fiz uma marcha à ré, para não roçar o para-choque no para-lama do Buick da frente. Enquanto recuava, lenta e cuidadosamente, vi, através do espelho, um pequeno carro à minha retaguarda, parado, fechado, na certa pertencendo a um dono sem garagem que, aquela hora, dormia como um justo. Feita a manobra, segui rua afora, pensando no que fazer para dormir e o que fazer, quando acordar. O tempo estava brumoso e o farol da Ilha Rasa clareava muito pouco em sua volta. Pensava na insegurança das pequenas barcas, no frio dos seus tripulantes, no capote grosso que eles vestem e no cigarro forte que eles fumam, nessas horas da solidão e da incerteza do mar. Vou indo devagar, mais pensando que dirigindo automóvel. Passo por um gato morto, atropelado, com certeza, quando sonhava com um pires de leite. E' o único ser que encontro e, assim mesmo, está morto. Quando amanhecer, virão os urubus da manhã e, aos pulos, às picadas, brigarão entre si, disputando as vísceras desse bicho morrido, cuja cauda já alisou muita perna de moça, indo e vindo, num viciado carinho que a mulher e o gato, sem dizer a ninguém, vêm trocando há séculos. Já que a Prefeitura não pode evitar os urubus, por que não nomeia funcionários para apartar as brigas dos urubus? Ao menos, no Leblon e nos matadourões, este seria um cargo de grande responsabilidade.

Na metade da avenida Delfim Moreira, olho outra vez para o espelho e vejo o mesmo e pequenino carro que vi, ao sair da vaga. Veio me seguindo. Mas, está muito colado ao meu. E não tem ninguém na direção. Desço para olhar. Que coisa! Enganchado pelo para-choque, a quilômetros o meu carro vinha puxando o outro. O jeito era tomar a outra via da Delfim Moreira e voltar ao ponto de onde vim, lá pelo pósto 2, em Copacabana. Mas, na manobra que fiz para passar da direita para a esquerda, os para-choques se desengataram e o meu roubo ficou atravessado na avenida da praia. Agora, respondam: o que é que eu podia fazer? Se ao menos conhecesse o dono ou soubesse onde ele morava... Olhei em volta: ninguém, a não ser o gato morto e, por isso, incapaz de uma indiscrição. Fui para casa, certo de que, dali a horas, o dono tomaria um susto, daria queixa à polícia, começaria a grande busca, a localização seria fatal e a polícia chegaria à conclusão de que os ladrões deram, apenas, uma voltinha no carro e o largaram na rua. Gozado, não?

Antonio Maria

MANIA Escrava

LUCI, A AGRADECIDA

Senhorita Luci: não me convenço os seus temores. Com que então você não quer casar com um rapaz mas não "pode dar o fora nêlo" porque é muito amiga e deve inúmeros favores à mãe deste rapaz. Essa é boa! E o que tem o amor a ver com gratidão? Que importa seja a mãe do rapaz um "encanto de senhora, muito boa e dedicada a você"? Para casar você precisa de um encanto de rapaz, pois como você deve desconfiar, não são válidos os casamentos entre pessoas do mesmo sexo. Na verdade, cara Luci, estes "problemas" só aparecem quando uma moça não sabe precisamente o que quer, quando apesar de não muito entusiasmada pelo rapaz que a corteja ela tem outros receios como o de ficar muito tempo sem outro namorado ou o de perder a oportunidade de fazer um bom casamento, etc... Com toda franqueza acho que é este o seu verdadeiro problema, disfarçado em gratidão e amizade pela mãe do rapaz. Os favores que você lhe deve pague-os em outra moeda, porque você não só tem o direito (é você quem me pergunta) mas o dever de ser honesta com quem foi boa com você. Casando com o filho desta senhora só para fazê-la contente você está sendo hipócrita. Aliás você deve ser uma boa comediente pois há dois anos que é noiva e até hoje, às vésperas do casamento, ele não desconfiou que você não lhe quer o mínimo bem. Rapaz ingênuo este! Deixe de falsos escrúpulos, velhinha, pois se você não quer mesmo ser madame desmanche este casamento, mesmo que as gavetas dos seus armários já estejam cheias de lingeries, etc., etc... Guarde o enxoval para outro casamento e não venha de novo me contar esta história de gratidão e amizade.

MIRAKOFF.

AS ARTES ★ Antônio Bento

Reparos à Temporada Nacional



Já foram realizadas cinco Temporadas Nacionais, desde a de 1949, de modo que se pode ter presente uma ideia dos resultados obtidos, neste primeiro lustro transcorrido.

O programa dos espetáculos deste ano foi organizado pela Comissão Artística e Cultural, que dirige o Teatro Municipal, sob a presidência do professor Roberto Aciole, Secretário Geral de Educação e Cultura da Municipalidade.

De acordo com a lei municipal que a instituiu, a Temporada deveria de preferência criar as condições necessárias ao desenvolvimento da criação artística nacional, nos diversos domínios do teatro e da música sinfônica e de câmara. Iria, ao mesmo tempo, dando oportunidade à formação de artistas brasileiros, que aos poucos poderiam substituir, em parte, os quadros estrangeiros, sobretudo no terreno de ópera.

Um exame de conjunto das diversas temporadas mostra que muito pouco se realizou, do ponto de vista dos interesses da arte brasileira. Na ópera e no ballet, as peças nacionais são ainda a minoria, o que de modo nenhum se justifica. Se, em matéria de música sinfônica e camerística, foram, organizados este ano, graças à Comissão Artística, concertos de composições brasileiras, já o mesmo não acontece no teatro lírico.

Os empresários antigos justificavam a representação sistemática do repertório estrangeiro com o argumento de que a nossa plateia não "tolerava" a produção da terra, que era sempre recebida com vaia. Mesmo que isso fosse exato, seria o caso de apresentar bons espetáculos, procurando levar o público a compreender e a habituar-se à arte brasileira. Depois da compreensão, viria naturalmente o interesse da plateia, que não pode ser assim tão hostil à criação dos nossos artistas.

Tanto no teatro de comédia como na ópera e no ballet, poder-se-ia, com espírito de continuidade, muita coisa na Temporada de Arte Nacional. O principal é que sejam eliminadas as obras estrangeiras e apresentadas originais brasileiros. Cabe à Comissão Artística a tarefa de organizar um programa que atenda a esse objetivo, a fim de que a Temporada Nacional de Arte tenha sentido e não seja um mero reflexo das temporadas estrangeiras. Por enquanto, são magros os resultados conseguidos. Isso aconteceu por falta de planejamento, o que pode ser corrigido no futuro.

O concerto do Sr. O. S. B. com Magdalena Tagliarero.

Será realizado hoje, dia 4 de julho, às 16.30 horas, no Teatro Municipal, o 10º concerto da temporada de 1953 da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu Quadro Social da série "A". Nesse concerto fará seu reaparecimento no Rio, depois de uma longa "tournee" pela Europa, a grande pianista Magdalena Tagliarero, que executará em primeira audição o Concerto nº 3 para piano e orquestra de Prokofiev. O maestro Van Beinum, que será o regente escolhido ainda as seguintes obras musicais para o programa: Beethoven — 3ª Sinfonia e Camargo Guarnieri — Prólogo e Fuga.

Tercer-feira, dia 7, mais um concerto do Departamento de Música de Câmara.

Será realizado na próxima terça-feira, dia 7 do corrente mês, às 21.00 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o 3º concerto da presente temporada do Departamento de Música de Câmara da Orquestra Sinfônica Brasileira. Do programa constarão entre outras as seguintes obras: Schoenberg — Sinfonia de câmara para 15 instrumentos e o quarteto em lá menor, op. 51 nº 2 de Brahms.

Ingressos na Avenida Rio Branco, 137 — 8 andar — Sala 803.

O DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 4 — De manhã, não evite negócios. A tarde será imprópria para operações cirúrgicas.

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números favoráveis para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: Desarmônia conjugal pela manhã. A tarde, e a noite serão promissoras. 17, 18 e 19; 12, 22 e 23. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: Instabilidade, contradições pela manhã. A tarde será melhor. Novos conhecimentos e recebimentos. Surpresas desagradáveis. 11, 13 e 22; 14, 28 e 24. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: Espírito contraditório, luta interior e acontecimentos desagradáveis. 11, 17 e 22; 20, 31 e 40. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: Assuntos sociais bem amparados, os domésticos sob mais aspectos, principalmente a tarde. 7, 8 e 17.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: Caráter superior e resolutivo. Exito nos negócios de imóveis. 10, 15 e 17; 28, 33 e 35. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO: Confusão em todos os assuntos, conquistas e desgostos íntimos. 4, 5 e 6; 23, 24 e 25. (horas e números).

A MODA DE PARIS

A Moda de Inverno "Chez" Bruyere

De Simone Pascal, da France Presse

Bruyere adotou, para este inverno, como vários de seus colegas, a fórmula do vestido-manteau, ao qual imprimiu feição sugestiva de dar-lhe dois aspectos diversos: um "fechado", com o auxílio de uma echarpe de gaze em torno do pescoço que se vai introduzindo no decote, cobrindo inteiramente o colo; o outro, "aberto", retirando-se a echarpe, mostrando boa parte do colo. Um rico colar de pedras confere ao modelo um caráter "habillé" e refinado.

O tecido para a confecção deste modelo foi a grossa tomanha de lã cinza e para a echarpe, gaze aleutiana de listras cinza.

World Copyright 1953 by A. F. P. Paris.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA



Palavras Cruzadas de Ronega CONCEITOS

HORIZONTAIS — 1 — Símbolo do Atômico. 3 — O mesmo que sua. 5 — Aplacará. 6 — De ambos os lados. 7 — Símbolo do rádio. 8 — Causam a morte a. 9 — Casal. 10 — Palavra inglesa que significa ariete. 11 — Emendar.

VERTICAIS — 1 — Lascas de mandiocas secas ao sol. 2 — Compartimento de uma casa. 3 — Retornar ao estado normal. 4 — Fabricar ou gradear com arame.

Solução do Passatempo anterior HORIZONTAIS — 1 — Chispe. 2 — Ou Menude. 3 — Ir. 4 — Lampas. 5 — Sarau. 6 — VERTICAIS — Camelo. 7 — Ion. 8 — Sua. 9 — Emersos. 10 — Dia. 11 — Mor. 12 — Pia.

LEXICOS — Pequeno Dicionário Brasileiro e monossilábico de Japiassu. 78da a correspondência e colaborações para esta seção deverão ser encaminhadas a RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25, sobrelho. Distrito Federal.

Manhã difícil. A tarde será bem favorável com os ventos acima e mais sucessos materiais e sociais. 14, 16 e 13; 41, 70 e 81. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: Infidelidades e possibilidades de negócios felizes. 2, 4 e 14; 20, 60 e 77. (horas e números).

MIRAKOFF.



Os senhores e senhoras Coriolano de Góis e José A. L. Guimarães, durante a recepção oferecida pelos representantes da Comunidade Britânica à sociedade brasileira no dia da coroação da rainha Elizabeth II. (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

NOTÍCIAS TEATRAIS

Araci Cortes, ganhou na Sétima Junta de Conciliação e Julgamento, ação que intentara contra o empresário Miguel Khair.

Vai casar, com a senhorita Vera Rosa Monteiro, o ator-amador do elenco de "Os Idealistas". Como se vê, é um autêntico idealista.

O Teatro Infantil do S. N. T. realizou mais uma representação de "A banana que gostava do macaco". A propósito, o Serviço nunca cedeu do Teatro Infantil. Cuidou mas não quer dizer.

"E' fogo na jaca", o cartaz de Valter Pinto, só sairá do Recreio, quando for removido o Morro de Santo Antonio.

Aumenta o sucesso de "Viver é fácil", a comédia de Eva e seus artistas no Serrador. Se a vida é fácil tem que ser assim mesmo.

"D' Xepa", digão, Alda Garrido, depois que terminou o seu sucesso no Rival, irá fazer uma temporada no Teatro Avenida, em Lisboa.

O Teatro São Pedro de Porto Alegre tem em cena "As mãos de Eurídice" em idioma árabe.

Sempre o vencedor Carlos Magno A Prefeitura cedeu-lhe dez caminhões para conduzir 150 artistas do Teatro do Estudante a toda cidade. Só ele faz isso.

A Companhia Dramática Nacional em Niterói.

Continua o sucesso do elenco oficial com a comédia de Guilherme de Figueiredo "A raposa e as uvas".

Alfredo Simoney, cantor paulista, exclusivo da Rádio Record, que recentemente assinou contrato com a Sinter, já gravou para aquela etiqueta as músicas que farão parte do seu primeiro disco. Trata-se de "Despedida", versão da canção paraguaiense "Mi dicha Lejana", e "Paição", bolero de Bobby Capo com palavras em português.

Mary Gonçalves renovou contrato com a Sinter por mais dois anos.

A Rádio promete para breve o lançamento de um novo LP: "Chorinho nº 1", Choros de ontem e de hoje — "Eu sou baiano", balões de Humberto Teixeira — "Silvio Caldas", interpretando músicas de Ari Barroso — "Ritmos Melódicos" com Carlos e seu sexteto e "Seleções nº 1".

Elvira Pagá assinou contrato com a Todamerica e, segundo nos informou o sr. Schneider, gravará na próxima semana.

Perez Prado volta a figurar no suplemento da Victor, apresentando com sua orquestra dois interessantes discos: "Ole Mambo" e "Adios, Muchachos".

"Nossa Senhora da Fatima" é o título do samba de Wilson Batista e Jorge Faraj que Deó, o "Ditador de Sucessos", gravará para a etiqueta Todamerica.

"Jóias Musicais" será o título do próximo "long play" que a Continental lançará. Música brasileira com grande arranjos do Maestro Radamés Gnattali.

A Sinter só gravará oito discos para o próximo Carnaval. Oito também gravará a Todamerica.

Dizem que Paulo Tapajós será diretor artístico de uma nova fábrica gravadora.

Haroldo Eiras, misto de cantor e compositor, será o chefe do Departamento de Divulgação da Columbia no Brasil. A escolha não poderia ser melhor. Um autêntico "caetiti" que só não realiza o que não quer. Nós podemos falar porque o conhecemos bem. Parabéns.

Os autores vitoriosos no concurso instituído pelo Departamento de Turismo ainda não foram pagos. Os autores não estão nada satisfeitos. Dizem que só serão pagos em 1954.

Os autores vitoriosos no concurso de músicas juvenis instituído pelo Departamento de Turismo ainda não receberam seus prêmios. Dizem que os mesmos só serão pagos em 1954 se houver verbas.

"Férias no Danúbio", Alegria Contagiante de um Espetáculo Vienense Num Grande Filme-Revista — Consagração de Marika Rokk



O romantismo do Danúbio e das melodias vienenses vem dominando, há mais de cem anos, o gosto do mundo. Nos mais longínquos rincões da terra ouvem-se os acordos das canções que Viena tem produzido e espalhado por toda a parte, mulheres de estonteante beleza, melodias de estupefante alegria, danças de deslumbrante colorido. E por isto que o filme "Férias no Danúbio" — o primeiro que a Áustria produziu, depois da guerra, para distribuição universal — vem reatar um fio que a guerra partira. Nêle, Marika Rokk, a famosa artista de revista e do teatro musicalado, volta a conquistar uma vitória na sua carreira, numa série de danças admiráveis, numa paráfrase de canções de que o público não se esquecerá. Tudo isto — "Férias no Danúbio" — um espetáculo de deslumbramento, a que o novo e revolucionário colorido, o "Agi color", dá um extraordinário realce. "Férias no Danúbio", realizado pelo célebre produtor de Hollywood Boris Morros, deverá ser exibido no Rio na primeira quinzena de Julho.

METRO PASSEIO

SNATRA

GRAYSON KELLY

Festival TOM & JERRY

AMANHÃ

O Amor, Sempre o Amor — outro retumbante triunfo do produtor Stanley Kramer.

Grande interesse vem despertando no público a próxima apresentação da magnífica produção de Stanley Kramer para a Columbia "O Amor, Sempre o Amor", estrelado pelo querido Charles Boyer, Louis Jourdan, Marsha Hunt, Bobby Driscoll, Marcel Dalio e Linda Christian, uma garota graciosa e sensual, que agrada... que conquista!

Baseada na famosa peça teatral de Samuel A. Taylor, "The Happy Time", com sua estréia marcada entre nós palcos da Broadway por Richard Rodgers e Oscar Hammerstein.

"O Amor, Sempre o Amor" está com sua estréia marcada entre nós palcos da Broadway por Richard Rodgers e Oscar Hammerstein.

Para a próxima segunda-feira, nos cinemas Pathé, Presidente, Paratodos, Mauá, Alvorada, Coliseu, Nacional, Fluminense, Baroneza e S. Pedro, simultaneamente.

Próximos Lançamentos



Betty Hutton, Cornel Wilde e James Stewart numa cena de "O Maior Espetáculo da Terra"

"O Anjo e os Pecadores", a comvente história de uma criança a quem foram mostradas as ferocidades do homem e as perversões da mulher, inalme já na próxima segunda-feira poderemos assistir, nos cinemas, Rivoli (Cineclândia), Pax — Art-Palácio e São José, à comvente história de uma criança a quem foram mostradas as ferocidades do homem e as perversões da mulher. Trata-se do filme "O Anjo e os Pecadores" (Angelo tra la follia) que a Art Filma está anunciando para o próximo carter nos cinemas acima mencionados. Vem aí a greja do cinema italiano.



Charles Boyer e Marsha Hunt em "O Amor, Sempre o Amor", da Columbia

O público desta cidade deve preparar-se para receber calorosamente a sensação grega do cinema italiano. Trata-se da estréia Yvonne Sanson que tanto sucesso tem conseguido com as representações ao lado de Amadeo Nazzari em filmes de alta intensidade dramática como "Ulher Tanta" (tome que a Art. Filma intensidade dramática como "mulher grande circuito" — Presente — Pax Art-Palácio. "Mulher Tanta" conta a história do tremendo sacrifício de uma mulher para reparar um momento de tentação.

Red Skelton, em "O Palhaço", será a próxima atração dos Cines Metro. Red Skelton participa como principal figura da magnífica produção da Metro-Goldwyn-Mayer e que os três Cines Metros anunciam como sendo a principal atração de seu próximo programa. Nesta película o famoso comediante abandona em algumas cenas as suas características de humorista e desempenha com humano realismo a figura de um pai extre-

Tiara

PARATODOS

MAUÁ

ALVORADA

COLISEU

Shara NACIONAL

FLUMINENSE

BARONEZA

6ª FOLHA (SAO PEDRO)

PLAZA COLONIAL

ASTORIA

PRIMOR

OLINDA

H. LOBO

RITZ

MASCOTE

Segunda-Feira

Horário Especial

Cineclândia Meio-Dia 3.00 - 6.00 - 9.00

Bairros 3.00 - 6.00 - 9.00 horas.

CECIL B. DEMILLE

O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA

DORE POR TECHNICOLOR

STEWART

CHARLES BOYER

LOUIS JOURDAN

UM FILME DA PARAMOUNT. A MARCA DAS ESTRELAS

SANTALICE

ALASKA

de 4 horas

2ª Feira

CONFLITOS DE AMOR

IMPEDIMOS

Movimentação de Navios

MARINHA

Os caçadores sub-marinos "Guajará" e "Grana", arvorando o primeiro e o pavilhão do comandante da 1.ª Divisão de Caga - Subma, para extorção de fragata Roberto Domingues Machado.

Foram recebidos em audiência pelo titular da Marinha o governador do Estado de Alagoas, dr. Arnon de Melo; os almirantes Ernesto de Araújo e Aguiar Maria de Carvalho; o capitão-de-mar-e-guerra João Pereira Machado e o capitão-de-fragata Roberto Domingues Machado.

Designações

O ministro da Marinha assinou portarias designando os segundos-tenentes da reserva remunerada Adson João dos Santos, Antônio da Silva e Alcides Pereira Monteiro para exercerem as funções de Instrutores do Grupo Especial de Adstramento de Máquina da Força de Contratorpedeiros.

Novo Chefe da 1.ª seção do Estado Maior do C. F. N.

Foi designado em portaria ministerial, o capitão-de-corveta fuzileiro-naval Salomir Campos para exercer as funções de Chefe da 1.ª Seção do Estado-Maior do Corpo de Fuzileiros Navais, sendo dispensado dessas funções o capitão-de-fragata fuzileiro-naval Leonidas Telles Ribeiro.

Val Comandante do 2.º Batalhão de Infantaria do C. F. N.

Foi ass. a portaria designando o capitão-de-corveta fuzileiro-naval João de Miranda Lima para exercer as funções de comandante do 2.º Batalhão de Infantaria do Corpo de Fuzileiros Navais.

Promoção de Prático

Foi promovido, no quadro de Práticos do Rio de Prata, Baixo e Médio Paraná, Praguai e Costa, à primeira classe, o suboficial-prático de segunda-classe Hermelindo Pereira do nascimento.

Excursão Cultural à Europa

Tem despertado vivo interesse nos círculos sociais desta Capital e dos Estados, a notícia de que o Touring Club do Brasil levará a efeito, em agosto próximo, sua famosa Excursão Cultural à Europa, que abrange nove países. (França, Espanha, Portugal, Itália, Áustria, Alemanha, Holanda, Bélgica e Suíça), no total de 128 cidades. Os nossos patriotas viajando no novo e luxuoso paquete "Provence", da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur, iniciando, em Marselha, o circuito terrestre, o qual será feito, ora em ônibus Pullmann de luxo, ora em via-férrea, como feito reservado para os trajetos noturnos.

Movimento do "Aeroporto Salgado Filho", de Porto Alegre

Foi o seguinte o movimento de cargas registrado no "Aeroporto Salgado Filho", de Porto Alegre, durante o mês de abril p.p.:

Empresas	Descarga	Carga
VARIG	297.689	170.869
TAAD	32.950	17.784
Cruzeiro	18.885	15.316
Paraná	5.413	5.369
Aerovias	4.621	4.610
Savoy	17.079	17.079
Real	4.429	6.875
Leão	5.097	6.790
Tac	4.309	2.714

Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros — Cinemas — Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Romaria", com Cia. Folclórica Espanhola. Diariamente, às 20 e 22 horas. Vespertais, quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

OPACABANA — 22-0020 — "Mulheres Felizes" com Morineau e "Os Artistas Fieis". Diariamente, às 21.30 horas.

ULCINA (Ex-Teatro Regina) — "Dolcina", Odilon, em "Vivendo o Pecado", da Terence Rattigan, às 21.30 horas.

OLIES — 22-8216 — "Mulheres cheguei", com Cole, Nélia Paula e outros, às 20 e 22 horas. Vespertais aos domingos. Improprprio até 18 anos.

FLORA — 22-8216 — "A pensão de D. Stela", com Jaime Costa. Diariamente às 21 horas. Sábados e domingos às 20 e 22 horas.

FLORA — 22-8216 — "A pensão de D. Stela", com Jaime Costa. Diariamente às 21 horas. Sábados e domingos às 20 e 22 horas.

FLORA — 22-8216 — "A pensão de D. Stela", com Jaime Costa. Diariamente às 21 horas. Sábados e domingos às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

MEUS SEIS CRIMINOSOS — ("My Six Criminals") — (Kramat-Columbia). Produção americana, de Stanley Kramer. Direção de Hugo Fregonese. Drama sobre psicologia criminal, com estudo sobre as personalidades marginais. Elenco: John Beal, Gilbert Roland, Marshall Thompson. Nos cinemas ALVORADA, SÃO JOSÉ, PARATODOS, MAUÁ, FLUMINENSE e BARONEZA. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprprio até 14 anos.

A ILHA DO DESEJO — ("Island of Desire") — (United) — Produção americana. Em Technicolor. Direção de Stuart Heister. Três naufrágios, dois homens e uma mulher, vão ter a uma ilha deserta onde se desenrola um conflito sentimental. Elenco: Linda Darnell, Van Hunter, Donald Gray. Nos cinemas PALACIO, ROXY, A. M. E. T. C. A. FLORIANO, ODEON (Niterói), I.R.S. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

AVENTURA PERIGOSA — ("Big Jim MacLain") — (Warner Bros.). Produção americana. Direção de Edward Ludwig. Semidocumentário sobre as investigações a respeito de uma rede de espionagem comunista. Elenco: E. E. Ruy. Elenco: John Wayne, Nancy Olson, Veda Berg. Nos cinemas SAO LUIZ, ODEON, R. I. A. N. PANAMA, CARIOCA, IMPERIAL (Niterói), BOTAFOGO, POPULAR (Caxias). Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A CHICOTADA — ("La Fille au Fouet") — Produção francesa. Direção de Jean Dréville. Melodrama. Elenco: Michel Simon, Gaby Morlay, Colette Darfeuil. Nos cinemas VITÓRIA, LEBLON, TIJUCA, PETROPOLIS e MONTE CASTELO.

Outros programas

CAPITOLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".

CATUMBI — 22-3681 — "Alma Cigana".

CENTENARIO — 43-8543 — "Em nome do direito".

COLONIAL — 42-8543 — "Perdidos de Amor".

CINEAR TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".

ESTACIO DE SA — 32-2923 — "A Marca do Renegado" e "Um Casamento Moderno".

FLORIANO — 43-9074 — "Ilha do Desejo".

GUARANI — 32-5631 — "Está com Ideia".

IDEAL — 42-1218 — "O Mundo em Seus Braços".

IMPERIO — 22-9348 — "A coroação da Rainha Elizabeth II".

IRIS — 42-0763 — "Ilha do Desejo".

LAPA — 32-2543 — "Sal da Frente".

MARROCOS — 22-7979 — "Brumas da Vida" e "O Profeta da Favela".

MEM DE SA — 42-2232 — "Scaramouche".

ROMANCE em sua terra veio para S. Francisco, onde se apaixonou pelo rude marinheiro. Elenco: Gregory Peck, Ann Blyth, Anthony Quinn, Andrea King. Nos cinemas: REX, IDEAL, AVENIDA, MARACANA, CAPITOLIO (Petropolis), BONSUCES-RO e BRAZ DE PINA. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A COROAÇÃO DA RAINHA ELIZABETH II DA INGLATERRA — ("The Queen Is Crowned") — King. Nos cinemas: REX, IDEAL, AVENIDA, MARACANA, CAPITOLIO (Petropolis), BONSUCES-RO e BRAZ DE PINA. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A COROAÇÃO DA RAINHA ELIZABETH II DA INGLATERRA — ("The Queen Is Crowned") — King. Nos cinemas: REX, IDEAL, AVENIDA, MARACANA, CAPITOLIO (Petropolis), BONSUCES-RO e BRAZ DE PINA. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

moço que o vício faz fracassar e descer até ao último degrau da escala social. Ao lado de Red Skelton em "O Palhaço", apresenta-se Tim Considine — um menino de apenas dez anos de idade — que faz sua estréia no cinema interpretando de maneira convincente a figura do filho do pa-lhaço. Jane Greer desempenha brilhantemente o papel de esposa e mãe. Esta é uma produção de William H. Wright dirigida por Robert Z. Leonard. "O Palhaço" é incrivelmente pômico... e emocionante. Uma autêntica surpresa de Red Skelton.

Betty Hutton é de Circo...

Na abalizada opinião de Cecil B. DeMille, Betty Hutton é uma das três estrelas mais audazes que ele teve a honra de dirigir durante quatro décadas da História do Cinema.

"Betty integra, com Gloria Swanson e Barbara Stanwyck, o melhor e mais completo trio feminino que conheci até hoje", — acrescentou o veterano produtor-diretor após apresentar um artilhado nulo dado por Betty, de um trapézio a outro, muitos metros acima do solo, em obediência ao script de "O Maior Espetáculo da Terra", filme classificado como o "melhor do ano" pela Academia de Artes e Ciências do Cinema.

"Nenhuma dessas estrelas jamais demonstrou medo ou receio de realizar as mais perigosas proezas por mim exigidas para o maior realismo de minhas produções". E DeMille recorda a esse propósito a coragem de Gloria Swanson ao entrar numa jaula de leões, para uma cena do antigo filme "Macho e Fêmea", e o arrojado de Barbara Stanwyck atravessando uma região infestada de búfalos enfurecidos, no filme "Aliança de Aço".

Na realidade, o que Betty Hutton faz no trapézio, sem auxílio de double, no filme "O Maior Espetáculo da Terra", é algo de realmente assombroso, um número verdadeiramente de circo, com todos os seus riscos e perigos.

Homenagem à Memória de Artur Ramos

A Casa do Estudante do Brasil organizou uma solenidade em que, no próximo dia 7, homenageará a memória do saudoso escritor Artur Ramos. Tomarão parte na cerimônia, evocando a personalidade e valor cultural do homenageado, o senador Hamilton Nogueira e os profs. Anísio Teixeira e José de Castro. Dois estudantes farão a leitura, na oportunidade, de duas páginas de autoria de Artur Ramos.

Pintos e Ovos Dos EE. UU. Para o Brasil

Pintos e ovos da alta linhagem podem ser agora importados da América do Norte para serem incubados no Brasil, desde que se comprove que provém de granjas isentas de peste aviária. Decisão do New-Castle. A permissão foi dada ontem, em portaria assinada pelo ministro da Agricultura para atender a pedidos dos avicultores nacionais.

Dr. Francisco Diego Albaine

CLINICA MEDICA — CIRURGIA

GINECOLOGIA

Consultório:

Praca Floriano, 55, 2.º andar

Telefones: 52-4666

3.ª, 4.ª e 5.ª, das 17 às 18.30 horas

R. Dias, 49, Salas 203-205

Telefones: 29-1845

2.ª, 4.ª e 6.ª, das 17 às 19 horas

Residência: Rua 24 de Maio, 319

Telefones: 28-1161

JUSTIÇA MILITAR

Posto em Liberdade o Velho Pescador e Depois Recolhido à Disposição do Comandante do Forte de Copacabana

Antônio Mota Viana, com 57 anos, pescador, acusado de imputar em seu próprio favor ao Superior Tribunal Militar uma ordem de "habeas-corpus" para ser posto em liberdade, visto encontrar-se "abusivamente" recolhido preso por ordem e à disposição do comandante do Forte de Copacabana. Segundo o imputante, deu lugar a essa situação uma desinteligência com algumas praças

TEATROS E BOITES

Bequin

A BOUTE DO HOTEL GEORGIA

FERNANDA MONTEL

29 SHOWS

RESERVAS: 25-2330 e 2114

OSVALDO NORTON

EL CABALLERO DEL DAZZ

RETRANSMISSÃO PELA RADIO TIJUCA DAS 23.30 AS 24 HORAS

ROMERIA

"O CAROSELLO" ES PANHO

GRANDE COMPANHIA FOLCLORICA ESPANHOLA

"Brindes a Espanha"

no TEATRO

Carlos Gomes

às 20 e 22 horas

Terça-Feira, dia 7, "VIVA LA GRACIA", às 20 e 22 horas

Hoje Vespertal às 16 horas

HOJE

Ataulfo Alves e Suas Pastor

na

BOITE VOGUE

no Living Bar do 1.º andar

SACHA E LOUIS COLE

"MEIA-NOITE"

COPACABANA PALACE

APRESENTA

JACQUELINE FRANCOI

E CANTANDO E TOCANDO PARA DANÇAR:

DICK FARNEY E SEU CONJUNTO

Reservas pelo Telefone: 57-1818

"NIGHT AND DAY"

A BOITE DOS ASTROS

HOJE E TODAS AS NOITES GRANDE EXITO DE

HENRI BECKER

a mais sugestiva interpretação da Canção Francesa e outras grandes atrações

BREVE E MONUMENTAL "REVUETE"

RODANDO PELO MUNDO

com VIRGINIA LANE — SPINA e um grande cast

Diariamente, Chá-Dançante com "Show"

RESERVAS: 42-7119 — 32-9863

Leiam SOMBRA

Melo, constituintes do advogado Gabriel Vivas, foram denunciados como incurso no art. 208, do C. P. M., que diz respeito à recepção dolosa. Entretanto, no decorrer do sumário, o promotor, analisando a prova colhida contra os referidos acusados, esclareceu, em suas razões finais, que os mesmos, quando muito, poderiam responder pelo art. 209, ou seja, pela recepção culposa mas, como esta, quando praticada por civis, não é da competência dos tribunais militares, segundo a jurisprudência do Supremo Tribunal Federal e Supremo Tribunal Militar, a referida matéria recai no Conselho Permanente de Justiça que lhe fizesse justiça. Não pediu, pois, a condenação dos mencionados IPAs, como fez crer a notícia divulgada dia 2 do corrente.

Visita do Ministro da Justiça

Visita o Superior Tribunal Militar, no próximo dia 10 do corrente, às 15.00 horas, o sr. Tancredino Neves, novo Ministro da Justiça e Negócios Interiores. Para receber o novo titular o almirante Otávio de Medeiros, ministro-presidente daquele alto Tribunal, convocou os acusados no respectivo momento, José Lopes da Cunha e Alarcio Santiago de

Acadêmicos de Hoje — Teatros

MAUÁ — "Meus Seis Criminosos".

ORIENTE — 30-1113 — "Fichas Incendiárias".

PARAISO — 30-1060 — "A Revolta dos Apaches".

PENHA — 30-1121 — "A Marca Rubra".

RAMOS — 30-1094 — "A Sombra de Aguiar".

ROSARIO — 30-1889 — "Coração de Mãe".

SANTA CECILIA — 30-1823 — "Prata Maldita".

SANTA HELENA — 30-2666 — "O Barco da Ilusão".

S. PEDRO — 30-5005 — "Cantando na Chuva".

Ilha do Governador

JARDIM — "As minas do rei Salomão".

Niterói

CASSINO ICARAI

EDSON — "Eva na Marinha".

ICARAI — "Tudo o Que Tenho é Teu".

IMPERIAL — "Aventura perigosa".

ODEON — "A Ilha do Desejo".

PALACE — "As neves de Killmándjaro".

PARAISO

VITÓRIA

Petropolis

CAPITOLIO — "O mundo em seus braços".

ESPERANTO D. PEDRO

FLORA — "A favorita dos deuses".

PETROPOLIS — "A Chicoteada".

SANTA TEREZA — "Escândalos na Riviera".

Caxias

BRASIL — "Agulha no Palheiro".

CAXIAS — "O Preço da Traição".

POPULAR — "Aventura perigosa".

Vila Meriti

GLORIA — "Mercado de Paisões" e "Apelo à Marinha".

CANSADOS DE MENTIR CONFESSARAM CRIME



Quando o velho espanhol se aproximava do cofre, Carlos Ramos cobriu-lhe a cabeça violentamente, com uma capa de "shantung" e tiras de linho, na boca

Elucidado o Latrocínio da Rua São Francisco Xavier — Planejaram o Assalto — Confeccionaram a Chave do Portão — Asfixiaram o Espanhol Com a Capa de "Shantung" — Esconderam o Dinheiro no Colchão e no Fogareiro de Alcool

Cansados de mentir e com as provas circunstanciais surgidas, Sebastião Gomes da Silva (21 anos) e seu colega Carlos Ramos da Silva (31 anos), resolveram, ontem, confessar-se autores do latrocínio de que

QUERIAM APE NAS DINHEIRO

Na confissão, os criminosos declararam que a fizeram movidos pela dor de consciência e pelas provas circunstanciais que se avolumavam contra suas pessoas. Esclareceram, também, que não tinham intenção de matar o velho espanhol, pois, desejavam apenas um pouco de dinheiro.

Como Premeditaram
O assalto foi premeditado por Sebastião Gomes (atual empregado do velho), e para perpetrá-lo convenceu Carlos Ramos, ex-empregado do bar, a ajudá-lo na empreitada.

Carlos, que já não gostava do velho porque este o demitira sem motivo justo, não hesitou em aceitar o convite de Sebastião.

Sábado
Na noite de sábado, os dois criminosos deram os últimos retoques no plano. Sebastião já havia confeccionado a chave do portão, e a esmerilhadeira na noite de domingo.

Domingo
Nessa noite, furtivamente, Sebastião não experimentou a chave no trinco do portão, percebeu que esta não entrava perfeitamente no trinco. Foi em casa e fez os retoques necessários. Entretanto, seu colega de quarto, Carlos Ramos preparava faixas de linho, com as quais tapariam a

boca do espanhol.

O Latrocínio
Finalmente chegou o dia aprazado, segunda-feira, pois, na terça-feira, é o dia de descanso, por isso o plano ficava até mais tarde conchando a fêria.

Durante a tarde, Carlos Ramos foi até o bar e apANHOU a chave com Sebastião que estava trabalhando. Saiu e voltou ao anoitecer, pois na sua primeira ida já havia preparado o portão.

Escondeu-se no Quarto
De acordo com o plano, Carlos Ramos entrou no boqueim, penetrando no quarto do velho, onde ficou escondido das 21 horas até as 2 da madrugada, hora em que o espanhol encerrou o dia. Enquanto isso, Sebastião que havia largado o serviço, saiu com os outros empregados. Quando chegaram na Rua General Canabarro, Sebastião desculpou-se com os colegas, dizendo que tinha um encontro com uma garota, no Ponto de 100 Réis, Vila Isabel. Voltou e foi direto ao bar, onde Carlos o esperava com o portão aberto.

O Ataque
Reunidos, os dois ficaram à espera, esperando que o espanhol voltasse para o quarto. Minutos depois, os dois escutam os passos de Aquilino, que vinha colocando a chave do cofre no bolso.

Amaldiçoado
Dominado o espanhol, Carlos retirou a chave do bolso, abriu o cofre e apanhou um monte de dinheiro. Mas, o espanhol, não resistindo à falta de ar, começou a seguir os dois se preparando para fugir, mas não o fizeram naquele mesmo momento, porque defronte ao bar se encontrava um motorista com o carro estacionado.

Escondem o dinheiro
Somente às 4 horas da madrugada é que os dois conseguiram deixar o local. Pegaram um bonde "Piedade" que passava, e saíram na Rua Campos Sales e vieram para o quarto, que fica na Rua Alzira. Em casa, Sebastião escondeu o dinheiro no interior do travessão e Carlos introduziu os 5 mil cruzeiros que lhe couberam num fogareiro de alcool.

Terça-feira
Na manhã seguinte, Carlos Ramos saiu para o seu emprego (Rua Conde de Bonfim, 7) e Sebastião, como era o seu dia de folga, acordou às 8 horas, e se dirigiu para a casa da esposa de seu pai, Sr. Helena Seres de Barros, pois estava convidado para almoçar com ela. Desculpado e se dirigiu para um bar nos Pinares, onde almoça. Em seguida, leva a capa que havia usado na noite anterior para matar seu pai, a uma lavanderia da Rua S. Francisco Xavier, 288. E levou o resto do dia de terça-feira passando.

Prêso no quarto-feira
Pela manhã foi informado pelo padelto que se o pai havia sido assassinado e roubado. Para desmistificar, foi imediatamente detido para interrogatório.

Ação da Ténica
Solicitada a cooperação da Polícia Técnica, esta imediatamente entrou em a-

ção, detendo os possíveis autores do latrocínio.

Pelo processo de eliminação, dos 18 suspeitos restavam Carlos Ramos e Sebastião Gomes, que calaram constantemente em contradições. Finalmente começaram a surgir as provas circunstanciais contra os dois, e eles não tiveram outro jeito senão confessarem o delito. Assim,

Técnica conseguiu, em menos de 36 horas, elucidar um latrocínio com todas as características misteriosas.



Sebastião da Silva e Carlos Ramos, autores do latrocínio da rua São Francisco Xavier, exibem os locais onde esconderam o produto do roubo

Prêso o Comissário de Avião Que Roubava Vales Postais

Estudava Para Piloto, e, Para Custear o Curso, Roubava os Vales Postais — Prêso em Flagrante Pelo Comandante do Avião — Outros Furantes: Guardanapos e Maças

Foi prêso na tarde de ontem, pelas autoridades policiais do 5.º distrito, o comissário de bordo do avião PP-AXO do Lóide Aéreo Nacional, Moacir Bettini (de 25 anos, solteiro, residente na rua Marechal Câmara, 271 — apto. 1103). Um comunicado telegráfico do comandante Jaime Eduardo da Silva Araújo, dizendo que se achava prêso a bordo por ter sido surpreendido violando as malas postais o comissário Moacir, deu origem à prisão do mesmo pelas autoridades de terra.

Assim que o avião desceu no aeroporto Santos Dumont, foi o comissário de bordo entregue às autoridades policiais e, em seu poder, encontrada a importância de Cr\$ 950,00.

CONFESSOU O ROUBO

No 5.º distrito policial, Moacir Bettini, confessou ser ele o autor de inúmeros furtos de vales postais. Fazia ele em cada viagem a média de Cr\$ 1.000,00. Entretanto, jamais pensava que seria surpreendido em flagrante violando as malas postais.

Empregado há seis meses
Ouvindo pela nossa reportagem, Moacir Bettini, declarou que estava trabalhando há cerca de seis meses na Empresa de Navegação Lóide Aéreo Nacional. Pretendia terminar os seus estudos, e como não tivesse recursos, resolveu agir dessa maneira. Em quase todas as viagens que fazia, conseguia apoderar-se de Cr\$ 1.000,00. Disse-nos ainda o Moacir: "faltavam para mim, poucas horas de vôo para receber o brevet de piloto, infelizmente, veio acontecer o que eu não esperava: ser preso".

Queixas
Várias foram as queixas, que a Empresa de Navegação Lóide Aéreo Nacional, havia recebido, devido ao desaparecimento de vales postais. Os diretores, nunca imaginaram que o roubo vinha sendo efetuado pelo comissário de bordo Moacir Bettini.

Idealizou o Plano de Captura
O comandante Jaime Eduardo da Silva Araújo, em combinação com os diretores da Empresa, idealizou um plano para capturar o autor dos sucessivos roubos. Enviaram para Recife, um telegrama solicitando colaboração do Correio local, para que fosse feito um vale postal na importância de Cr\$ 950,00, e que as cédulas fossem numeradas.

Presenciou o Furto
No trajeto da viagem de Recife ao Rio, na altura de Salvador, o comandante Jaime Eduardo, fez uma abertura na sua cabine, para fiscalizar o movimento no interior do avião. E presenciou Moacir Bettini, violando as malas postais. Imediatamente o comandante solicitou em telegrama as autoridades de terra a prisão do comissário.

As Mesmas Cédulas
O dinheiro encontrado em poder de Moacir Bettini, foi justamente o que havia sido numerado em Recife. Positivando-se daí quem realmente roubava as malas postais.

Pessoas ligadas diretamente com a Empresa, informaram-nos que Moacir Bettini, é também acusado de ter roubado biscoitos, guardanapos, maçãs, etc.

IRREGULARIDADE
Os moradores dos finais das linhas de lotações, Miêr-avuna, Vaz Lóbo — Candelária e Candelária — Coelho Neto, reclamam ao Serviço de Trânsito as irregularidades ocorridas, entre as 5 e 7 horas da manhã, quando os lotações não vão até o fim do percurso, deixando centenas de populares no meio do caminho. É uso comum estacionarem de Praça Vicente de Carvalho, percurso mais próximo da cidade.

Chefia de Polícia
De vez em quando surgem rumores, ou melhor, boatos, a propósito da substituição do Chefe de Polícia. Agora estes rumores aumentaram em consequência da saída do sr. Negrão de Lima da pasta da Justiça, e outra possível modificação em altos cargos da administração pública.

Sendo o cargo de imediata confiança do Presidente da República, e não do Ministro da Justiça como pensam alguns, é claro que o chefe do governo fará a escolha de seu titular desde que motivos de ordem política ou interesses de ordem pública o exijam. No momento atual, pelo menos publicamente, nenhum motivo exige a saída do titular do Departamento Federal de Segurança Pública.

Em meio a administração o general Ancora soube impor-se ao respeito de todos os servidores policiais, à confiança do povo e às simpatias da imprensa local, e isto, através de atos que desde logo mostraram seu grande interesse em servir um departamento oficial sempre crítico e atacado.

A sabedoria com que se houve na constituição de seu gabinete, na escolha dos chefes de serviço, na solução de vários casos internos, desde logo o credenciaram como administrador ponderado, sincero, sereno e incapaz de um atentado aos direitos e garantias individuais.

A lealdade com que expõe seus pontos de vista, a sinceridade na atenção que presta às sugestões que lhe são feitas, o interesse que toma por todas as questões que se relacionam com a polícia, a vontade de solucionar com a maior brevidade os principais problemas que impedem o D.F.S.P. de cumprir totalmente sua elevada missão, o estudo acurado que faz de todos os processos que dependem de seu pronunciamento, são outros tantos fatores que criaram em torno do general Ancora uma aureola de amizade por parte de todos aqueles que constituem a grande família policial.

Seus métodos administrativos fogem ao que comumente se via em outras gestões policiais. Convencendo mais pela palavra, pelo conselho e pelo exemplo diário, o chefe de Polícia soube, sem alardes ou estardalhaços, modificar o ambiente policial, torná-lo mais respeitado pelo povo e mais considerado pela Justiça.

Zelando pela ordem pública, conseguiu desmoralizar os inimigos do regime democrático, destruindo os argumentos que usavam em sua propaganda insidiosa de que as autoridades temiam que eles falassem a céu aberto a propósito de suas queixas e reclamações. O baixo nível de penalidades da atual administração é também outro índice bem seguro de que uma radical mudança se operou nos hábitos e costumes dos servidores policiais.

Por tudo isto é que não se concebe a insistência com que certas pessoas que se dizem bem informadas politicamente falando, apontam outro lugar destinado ao general Ancora. Seu lugar é na rua da Relação.

Ilza Será Julgada Por Tentativa de Homicídio

A Procuradoria Geral Optou Pela Tentativa — Ilza Declarou Que Pretendia Eliminar-se — O Antigo Juiz Sumariante é Tio do Advogado e Não Concordou Com o Arquivamento

Depois ontem, perante o juiz sumariante da 1.ª de haver tentado assassinar o marido, no próprio Vara Criminal, Talavera Bruce, Ilza Lancelotti, acusada, escrivão deste, a tiros de revólver.

IRIA AO SUICÍDIO

Ilza Lancelotti declarou que não pretendia matar o esposo. Fora a seu escritório para reclamar a falta de assistência de que estavam se ressentindo ela e o filho. Estando separados, o marido (Cândido Brandão) não lhe dava o necessário para viver.

Sua intenção, segundo declarou, era eliminar-se. Por isso fora procurar o companheiro levando a arma com que pretendia levar a própria vida.

A Tentativa

Lá chegando, o colega de escritório de Brandão (também advogado) desconfiou de seus propósitos e tentou tomar-lhe o revólver. Resistiu e na luta com o colega do esposo é que os tiros dispararam.

Erros Infelizes
Segundo soubermos de vizinhos do casal, Cândido Brandão e Ilza viviam em constantes turmas conjugais por ser ele de nível intelectual superior ao dela. Ilza era mulher que não media muito as palavras, usando mesmo de termos de baixo calão que feriam a sensibilidade do companheiro.

Expulsa
Por outro lado, Brandão era advogado recém formado; lutando com dificuldades, morava na casa da

sogra, a qual frequentemente interferia nas desavenças do casal. Houve certa vez, sério incidente entre os dois, ocasião em que Brandão expulsou violentamente da casa a mulher e o filho pequeno.

Sobrinho do Juiz
Disse-se que há interesse cerrado de Cândido Brandão no sentido de que Ilza Lancelotti seja condenada. Para

Defeito no Trilho Causou o Desastre

Um reboque em frangalhos e onze feridos foi o resultado do choque de bondes, ocorrido cerca das 15 horas, de ontem, na Avenida Presidente Vargas, em frente ao número 3587 — Ponte dos Marinheiros. Causou o desastre um defeito no trilho, tendo o reboque — 1291 — puxado pelo elétrico 1899 da linha "Aldeia", descarrilhado e ido de encontro ao bonde "Aldeia Campista" de ordem 1788.

ENTRE AS MADEIRAS

Os passageiros do reboque ficaram entre o madeiramento do mesmo, ficando em pé um só baldaio e o

teto também abateu sobre eles. Uma das vigas — da esquerda — que sustentam os baldaios e as cortinas, entrou pelo bonde "Aldeia", desgarrando-se do reboque destruído.

Populares e o guarda do Trânsito n.º 1.587 de serviço no cruzamento, acorreram ao local retirando os passageiros de dentro do reboque destruído. Uma criança se encontrava em tal posição, entre dois pedaços de bancos, que foi preciso muita força para poder retirá-la dali. O relatório registrava 19 passageiros, tendo ficado feridos apenas onze, pois alguns deles saltaram antes do acidente.

Os feridos

Em consequência ficaram feridos os seguintes passageiros que foram socorridos no Hospital do Pronto Socorro: Pio Pinto Cordeiro, Rua Rezende Costa, 92; Albino Figueiredo, Rua Iguaçu, 147; Olívio Soares, Rua Zeferino Oliveira, 120; Manuel Silva Pinto, Rua São Cristóvão, 260; Manuel Hermínio Fernandes, Rua Laura de Araújo, 133; Veneira Custódio de Oliveira, Rua Dona Maria, 97, fundos, e sua filha Regina de 5 anos; Jorge (de 5 anos, filho de Francisco Silva Santos), Rua Parapiá 13; José Lauretino da Silva, Rua Senador Nabuco, 51; José Bezerra da Silva, Rua do México, 21-A; Anibal Braga, Parque Proletário; Nelson Bastos de Oliveira, estrada de Inhoíba, 627; Edgar Carlos da Silva, Rua Capitão Pires, 12 e Cleto Reginaldo dos Santos, Rua Taquarugá, 258. Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas.

Insistiram
Bem sucedidos na primeira investigação, Edson e Nilton voltaram, ontem, a agir. Desta vez na rua Prudente de Moraes, sendo vítima a sra. Juliana Goebel (alemã, casada, de 44 anos) residente à rua Vieira Souto 504, apt. 103.

Pressos
Entretanto, foram mal-sucedidos, porque o detective Vieira, que se encontrava nas proximidades, saiu em perseguição da bicicleta, conseguindo prender os dois meliantes e apreender a bolsa, conduzindo-os para o 2.º Distrito, onde foram autuados em flagrante.

Denúncia
O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 2.º distrito policial, tendo o detective Vieira, da Subseção de Vigilância, determinado várias providências para a captura dos

Furtavam de Bicicleta e Agiam em Copacabana

Nova Modalidade de Roubo — Ladrões em Bicycletas — Pedalaram, Mas o Investigador os Prendeu na Corrida

Edson dos Santos (pardo, solteiro) e Nilton Jorge (prêto, também solteiro), ambos residentes à Av. Epitácio Pessoa, criaram uma nova modalidade de furto, tirando proveito de seus predileitos de exímios ciclistas.

DEU RESULTADO
Na manhã de ontem, os dois saíram: Nilton sentado no "guidon" da bicicleta e Edson pedalando. Quando passaram pela Av. N.S. de Copacabana notaram uma senhora que passava desprocuradamente. Edson pedaleou com mais força. A bicicleta tomou embalgem. Passando próximo à senhora, Nilton com uma agilidade espantosa, conseguiu arrebatá-la a bolsa, desaparecendo sem serem molestados.

Depois
O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 2.º distrito policial, tendo o detective Vieira, da Subseção de Vigilância, determinado várias providências para a captura dos



Edson dos Santos e Nilton Jorge, criadores e executores da "Punga da bicicleta", na Delegacia do 2.º Distrito Policial

Destruídas Pelas Labaredas as Três Firmas do Prédio

Elevam-se a 10 Milhões de Cruzeiros os Prejuízos — Um Curto Circuito Teria Sido a Causa do Incêndio — Perícia e Polícia no Local

Cerca de duas horas ardeu o velho prédio da Rua Borja Castro, 11, onde estão localizadas as firmas "Paulo Malta e Cia.", "Representações Rousseau" e "Bar Santa Teresinha", tendo o fogo destruído tudo que se encontrava no interior do térreo, 1.º e 2.º andares.

O incêndio começou às 18.45 horas, no restaurante, ao que se presume, motivado por um curto-circuito na geladeira. E em menos de 15 minutos se propagou por todo o prédio, destruindo tudo.

O sinistro foi apresentado pelo contra-mestre da firma "Paulo Malta", sr. Joaquim de Amorim, que logo solicitou a presença dos bombeiros do Posto Central.

Barraças do Exército
Cerca de duzentas barraças para o Exército que estavam sendo con-

DEPÓS O AMIGO DE ESCOBAR
Depois ontem, na 7.ª Vara Criminal, por precatória e assistido pelo advogado Raul de Lins e Silva, Roberto de las Casas, amigo de Décio Escobar, acusado, pela própria confissão, de ser autor de um homicídio, ocorrido há sete anos atrás, em Minas.

A testemunha Roberto de las Casas, que é técnico em publicidade, declarou que foi amigo íntimo de Escobar, com quem estudou no Colégio Arnaldo de Belo Horizonte. Com relação à inversão sexual do suposto criminoso, adiantou que várias pessoas lhe falaram a respeito. Mas, inquirido o amigo sobre a acusação, este negou terminantemente.

Acrescentou que, sendo amigo íntimo de Escobar, conhecia muito a sua empregada Mariuzinha, a qual foi acusada de haver escondido as vestes sujas de sangue do matador.

O juiz Emílio Pimentel lembrou ao depoente que o inspetor Zagum, de Belo Horizonte, acusara-o de ter vendido a arma assassina a Escobar. Roberto declarou que, de fato, tivera conhecimento desta imputação, mas que ela não tinha nenhum fundamento.

"CABEÇA DE NEGRO"
Carlos Alberto (de 10 anos), filho de Fernando de Moraes Carpinheiro, residente na Rua Martins Ferreira, 46, teve três dedos da mão esquerda amputados na noite de ontem no H.M.C.

Satisfeito por ter achado na rua uma bomba "cabeça de negro", Carlos Alberto trouxe-a para a sua residência. Como estivesse irritado, imediatamente, resolveu acendê-la, ocasionando então uma explosão que teve como resultado o lamentável acidente acima referido.

Acabrunhado com o inesperado flagrante do furto de vales postais que vinha efetuando há longo tempo, Moacir Bettini (o comissário), posa para a objetiva

feccionadas pela "Paulo Malta e Cia." foram destruídas pelas chamas e somente os prejuízos desta firma se elevam a cinco milhões. Outros materiais de fácil combustão, que ali se encontravam, foram destruídos.

O restaurante
Apesar dos esforços dos bombeiros, as labaredas consumiram tudo. Assim, o restaurante foi completamente queimado.

Os prejuízos
As firmas estão todas no seguro, mas os prejuízos calculadamente, se elevam a 10 milhões de cruzeiros.

Tumulto na sessão
No prédio ao lado, os devotos que se encontravam a espera da sessão dos Centros S. José e N. S. da Piedade, ao tomar conhecimento das proporções do incêndio, foram tomados de pânico.

Além dos bombeiros, compareceram também ao local, a polícia do 7.º D.P. e a Perícia.

VAI DEPOR



Maria Lúcia de Figueiredo ("pi-oi" do rumoroso crime do Hotel Trampolim), viúva do delegado Newton Bonilha, prestará depoimento, hoje, às 9 horas, em sessão secreta, perante o juiz sumariante do Tribunal do Juri, Talavera Bruce. O juiz declarou que Maria Lúcia será ouvida num sábado, (dia em que normalmente o Fórum não funciona) e em segredo, porque lhe fará "perguntas indiscretas e comprometedoras, ante as quais ela não se sentiria bem em público.

Arrancada da "Academia de São Januário" Pela "Copa Rivadavia"

O Empate Não Bastará ao Clube Carioca Para se Sagrar Campeão — Em Boa Forma — Um Grande Adversário — As 15 Horas, o Jogo

O empate não bastará, ao Vasco da Gama, para que saia vitorioso desta finalíssima do "Torneio Rivadavia Corrêa Meyer". Por isso que o momento vitorioso do clube da colina poderá se sagrar, hoje à tarde, no Maracanã, com mais esse título internacional. A peleja cresce de grande interesse por tudo isso, inclusive porque o público tem certeza da recuperação vascaína que, atualmente é um fato.

EM BOA FORMA

O Vasco da Gama está em boa forma. Nem a saída de Augusto nem a de Haroldo, puderam conter a boa forma física e técnica em que se encontra o quadro de São Januário que, na verdade, iniciou muito mal no certame patrocinado pela CBD. As vitórias do Vasco da Gama, principalmente nas semifinais, deram ao conjunto a sua

antiga personalidade, o que lhe valeu o título de "Academia de São Januário". E, certamente, a presença de Ademir (que voltou ao quadro após um longo período) serve ainda mais para se aquilatar o valor técnico do quadro cruzmaltino.

Um adversário

O onze saopaulino, que também, como o Vasco, iniciou muito mal o certame internacional, realizando uma péssima campanha durante o "Torneio Rio-São Paulo", cresceu durante a "Copa Rivadavia" e se constitui, atualmente sem dúvida alguma, como o maior adversário no futebol paulista. Basta olhar sua presença no certame e observar o trabalho que deu ao Vasco no Pacaembu.

Alterações

O Vasco da Gama apresentará, logo mais, uma alteração em sua equipe. A ausência de Sabará vai fazer com que o público reveja o meia Maneca na extrema direita, posição em que, nas eventualidades, sempre apareceu com destaque. Assim, formará o Vasco, no ataque, com a ala Maneca-Ademir, que reviverá, para os vascaínos, o poderio de outras épocas.

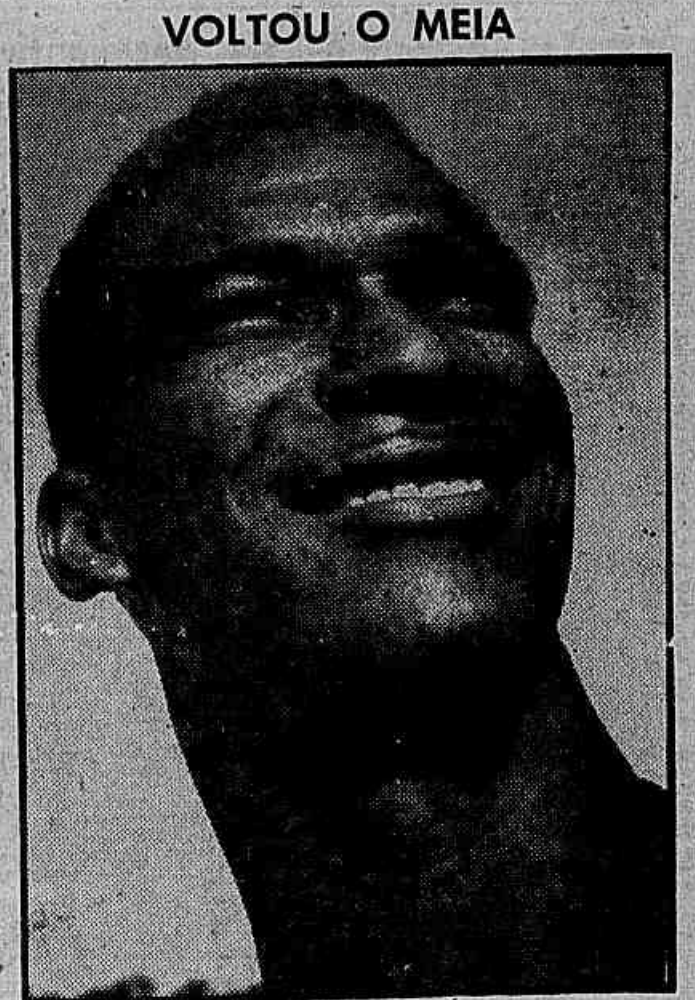
Os bandeirantes

A equipe paulista apresentará a mesma formação com que caiu no

Pacaembu, pelo menos, inicialmente. Jim Lopes declarou ao repórter que espera ser mais feliz nesse segundo encontro. E por isso acredita no mesmo quadro que deverá formar com: Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Lanzolino, Gino, Nêgri e Teixeira.

O Vasco formará com: Ernani, Mirin e Belini; Eli, Danilo e Jorge; Maneca, Ademir, Ipojuca, Inga e Dejaír.

O encontro terá lugar às 15 hs.



Didi voltou, ontem, aos treinos, depois que foi multado em sessenta por cento dos vencimentos. Sua condição no coletivo foi de suplente. Será medida disciplinar?

Pinheiro, Didi e Simões, Treinaram Nos Reservas

O Quadro Apontado Como Titular é Forte — Os Detalhes do Treino

A novidade do treino que o Fluminense realizou na manhã de ontem foi a presença de Didi, Simões, bem como Pinheiro formando na equipe de aspirantes. O fato, tudo leva a crer, não se

prende a questões disciplinares, atendendo às punições que sofreram os três elementos, e sim ao objetivo do técnico Zé Moreira em formar o time que intervirá no Torneio Início.

PROFUNDAS MODIFICAÇÕES

Atente-se, porém, que o quadro apontado como titular não merece reparações, pois foi in-

tegrado por elementos promissores, assim como, Larry, Duque e Moiano, e cujas qualidades técnicas evidenciadas demonstraram que a qualquer momento podem disputar as posições com os astros do plantel.

OS DETALHES DO COLETIVO

Os dois quadros que treinaram estiveram assim formados: Titulares — Veludo; Pindaro e Duque; Jairo, Edson e Bigode; Telê (Paraguai); Larry, Marinho, Robson e Moiano.

Suplentes — Castilho; Lafaiete e Pinheiro; Vítor, Gilberto e Jairo II; Chiquinho, Orlando, Simões, Didi e Quincas.

Dividido em duas fases, o coletivo apresentou na primeira etapa, a vitória dos titulares, por 2 x 0, tentos de Marinho. No tempo complementar, os suplentes saíram vencedores, com tentos de Didi (2), Simões e de Larry, para os efetivos.

A Superball e o T. Início

O desportista Antônio Moreira Leite, um dos dirigentes da Casa Superball, em nova demonstração de grande simpatia pela crônica especializada da metrópole, ofereceu às entidades de cronistas desportivos as bolas para a disputa do Torneio Início de Profissionais, a ter lugar no próximo domingo, no Maracanã, cuja renda reverterá em benefício da Associação de Cronistas Desportivos e do Departamento da Imprensa Esportiva, da ABE. Esse gesto, que se vem repetindo há vários anos, bem dignifica aquele desportista que aproveita todas as oportunidades que se lhe oferecem para homenagear a crônica desportiva da cidade.

O D. I. E. agradeceu a gentileza do sr. Antônio Moreira Leite.

As orelhas ARDEM

José Alves de Moraes apresentou um projeto na CBD. Projeto que representa, antes de mais nada, organização, orientação, planejamento. Mas Alves de Moraes não faz parte da "entourage" cobreadora. Por isso leva "sobras". E muitas. Alguns consideram aproveitamento do jovem paredão. Outros recolhem velhos ódios e velhos resacas e por isso não o poupam. Atrás de Alves de Moraes tem a juventude da crônica esportiva que mal ou bem (muito mais bem do que mal) o apoiou. E, em tudo isso vêm-se ao longo nuvens bem pardas de uma revolução. Revolução nos métodos, nos sistemas, nas organizações. Estremecem certas "colunas-mestras", daí a reação. Mas ainda haveremos de observar muita coisa, não tenham dúvidas. E Alves de Moraes será imolado como outras vezes iniciais já o foram, em outras atividades. Por isso eu acredito na revolução...

O "FANTASMA"

Tudo isso tem, no fundo, a sua explicação. E' como bem disse o nosso idolatrado Valtér Mesquita: "O fantasma Carlito Rocha" que paira ameaçador sobre a CBD. O velho Carlito dá muito trabalho, não há dúvida. E a turma da Confederação sabe efetivamente que o grande botafoguense tem muita personalidade. Vai chegando, vai botando a poeira fora das estantes, vai espalhando os móveis, vai botando as coisas em seus lugares. Por isso dizia, confidencialmente, ontem à tarde, Castelo Branco a Irineu Chaves: "Se esse velho entra aqui a gente não tem mais retrato nos jornais..."

"GOAL" ESPÍRITA

Zé Araújo (vascaína enérgico) foi entrevistado Dejaír. Zé queria mostrar aos leitores que o garoto, muito ao contrário do que se disse aqui no Rio, não tinha feito nenhum "goal espírita" contra o S. Paulo. Chutara conscientemente. Dejaír foi franco: "Chutei conscientemente, chutei com força e com raiva. Tive certeza de meu chute". Zé, ponderado: "Escute, Dejaír, e você viu bem onde a bola entrou?". Dejaír ficou meio agastado: "Ora, seu Zé, o senhor me desculpe. Mas eu estou em campo e pra chutar, não é pra ver onde ela entra...". E mais calmo: "Quando a gente chuta não pode ficar olhando pro pé da gente, pra bola, pras travessas, pras redes e para a cada de palhaço dos goleiros..."

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Gentil Cardoso: "O Botafogo apresentará dois quadros. Deixe isso por menos, sr. Gentil. Apresente mesmo só um e um bom e basta. Do sr. Flávio Costa: "Estamos muito próximos do título". Você está descobrindo a "pólvora" seu Flávio? Do sr. Valtér Mesquita: "Quanto aos ares dourados é que há injustiça". Claro, sr. Valtér. Injustiça em tudo. Eles estão "reagindo"... Do sr. Giampaoli Pereira: "Não sabemos os motivos que levaram o jogador a se rebelar contra o preparador do Fluminense...". Pois seu Giampaoli, se você que priva diariamente com o dr. Gilberto não sabe imagine eu, o Serran, o Zé Araújo e os outros..."

O QUE SE DIZ...

...QUE O Fluminense F. C. publicou em seu último boletim uma estatística de campeonatos desde sua fundação, onde chega à séria conclusão: o clube, sozinho, tem mais campeonatos do que todos os outros clubes cariocas juntos... QUE tendo vários comentários sobre o convite da cidade de Colatina, ao Fluminense, o presidente Gilberto Cardoso teve esta expressão: "Vamos a Colatina com votos do prefeito ou do juiz de paz. Mas a verdade é que vamos..."

SUPER XX

Juizes Para o T. Início

O Departamento de Arbitros da F.M.F., para os jogos do Torneio Início, de profissionais, escalou os seguintes juizes:

- 1º jogo — Português x Bonsucesso — Juiz: Adelino Ribeiro de Jesus.
- 2º jogo — Canto do Rio x São Cristóvão — Juiz: José Gomes Sobrinho.
- 3º jogo — Olaria x Madureira — Juiz: Tijuco.
- 4º jogo — Botafogo x América — Juiz: Mário Viana.
- 5º jogo — Vencedor do 1º jogo x Bangu — Juiz: Alberto Maltcher.
- 6º jogo — Flamengo x Vencedor do 2º jogo — Juiz: Franz Grill.
- 7º jogo — Fluminense x Vencedor do 3º jogo — Juiz: Erik Westman.
- 8º jogo — Vasco x Vencedor do 4º jogo — Juiz: Tijuco.

(Conclui na 9.ª Página)



Bauer é sempre uma grande figura no quadro do São Paulo. Mas uma vez tentará entrar nos desenhos da ofensiva vascaína

Acidentado Cesar Sereno; Correrá a Regata de Amanhã

Projetado da Motocicleta Ontem — O "Principiantes" do S. Cristóvão Não Vai Correr

Cesar Sereno sofreu um acidente, ontem, quando desceu a ladeira do Sacopá, sendo projetado da moto, caindo em quebra-quebra. O remador botafoguense sofreu ligeiras escoriações, sendo medicado no próprio local.

Rumará Amanhã

Hoje, segundo opinião médica, Cesar Sereno poderá participar da regata de amanhã, na Lagoa Rodrigo de Freitas, formando o "doblete" de "seniores", com Antônio Conceição, guarnição que deverá ser a vencedora.

Não vai correr o "Olito"

O São Cristóvão não participará do Campeonato de Principiantes, do programa da regata de amanhã, 15 de julho, devido ao fato de o "doblete" de "seniores", com Antônio Conceição, guarnição que deverá ser a vencedora.

O Guanabara em Condições

O Guanabara apresentará na competição náutica de amanhã duas guarnições com possibilidades de vitória.

O Programa

1ª luta — Galos — Wilson Miranda (Flamengo) x Acyr Mendonça (Vasco).

2ª luta — Pesados — Celso Rocha (Flamengo) x Joseph di Girolamo (Vasco).

Todos os combates serão em 3 rounds de 3 minutos com 1 minuto de descanso e o espetáculo terá início às 21 horas. O local é o Palácio de Aluminio.

3ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

4ª luta — Galos — Celso Rocha (Flamengo) x Acyr Mendonça (Vasco).

5ª luta — M/M Ligeiro — Mateus Pereira (S. Cristóvão) x Osvaldo Reis (Flamengo).

6ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

7ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

8ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

9ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

10ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

11ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

12ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

13ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

14ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

15ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

16ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

17ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

18ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

19ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

20ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

21ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

22ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

23ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

24ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

25ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

26ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

27ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

28ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

29ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

30ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

31ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

32ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

33ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

34ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

35ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

36ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

37ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

38ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

39ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

40ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

41ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

42ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

43ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

44ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

45ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

46ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

47ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

48ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

49ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

50ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

51ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

52ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

53ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

54ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

55ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

56ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

57ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

58ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

59ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

60ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

61ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

62ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

63ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

64ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

65ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

66ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

67ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

68ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

69ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

70ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

71ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

72ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

73ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

74ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

75ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

76ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

77ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

78ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

79ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

80ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

81ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

82ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

83ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

84ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

85ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

86ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

87ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

88ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

89ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

90ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

91ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

92ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

93ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

94ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

95ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

96ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

97ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

98ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

99ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

100ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

101ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

102ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

103ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

104ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

105ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

106ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

107ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

108ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

109ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

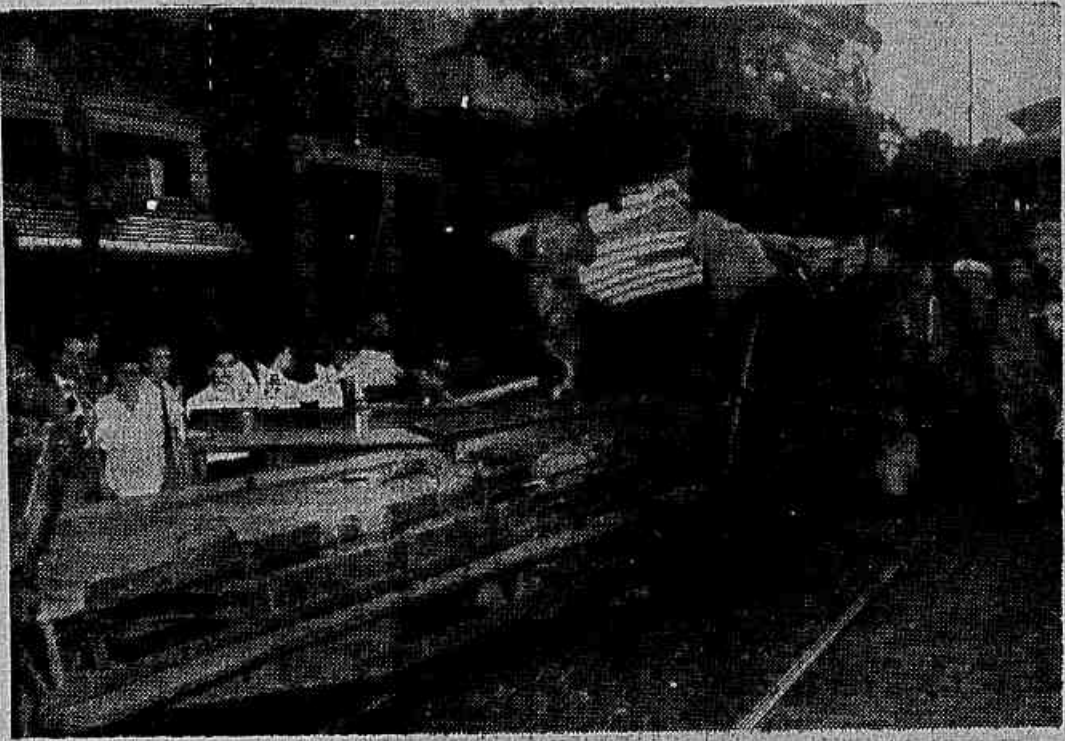
110ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

111ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

112ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

113ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).

114ª luta — Médio-ligeiro — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (S. Cristóvão).



Ficou em pedaços o reboque do bonde Alegria, que na tarde de ontem chocou-se, após descarrilar, com outro bonde da linha Aldeia Cantálica, que trafegava da cidade para aquele bairro. Onze feridos levemente; foi o resultado da colisão. A causa do acidente seria um defeito no trilho do cruzamento da Avenida Presidente Vargas com a Rua Bicalho — Ponte dos Marinheiros. — (Outros detalhes na 8ª página)

No Maracanã

Arquibancadas a 10 Cr\$ Com a Extinção da ADEM

A Prefeitura Vai Encampar o Estádio Para Regularizar Sua Vida Financeira — As Rendas Dos Clubes Aumentarão de 30 Por Cento

Uma corrente de vereadores bater-se-á pela renúncia do projeto do sr. Couto de Souza, extinguindo a ADEM com a encampação do estádio pela Prefeitura.

OS MOTIVOS

Com a aprovação do projeto, as rendas dos jogos, ali, serão quase que totalmente divididas pelos clubes disputantes. As cotas desses clubes subirão de cerca de 35 por cento. Traçando o projeto, o grande benefício financeiro para os clubes, justificado, é como as arquibancadas das são as localidades do Maracanã destinadas às grandes massas, seu preço deverá ser de 10 cruzeiros.

Nesse caso, para os jogos de campeonato, a redução será de mais de cinco cruzeiros.

Finalidade do Maracanã

A corrente de vereadores que assim pensa, apresenta outra justificativa em favor de seus pontos de vista. É claro que o Maracanã, construído com os dinheiros públicos, destinou-se a proporcionar jogos de futebol às grandes massas populares com o conforto indispensável. Das suas proporções gigantescas e o elevado custo em que ficou, tudo pago com o dinheiro dos contribuintes. Os preços não puderam, até aqui, ser mais baixos porque das rendas estavam sendo retiradas cotas de quase 50 por cento para pagar as despesas da construção. Com o projeto Couto de Souza, o Maracanã será encampado, deixando de subsistir a dívida. Não haverá mais motivos para que os preços continuem nos padrões atuais.

Arroz a Granel Nos Armazéns Da Cidade

Há, atualmente, no Rio, e foram mandadas distribuir à população, pelo preço tabelado, as seguintes quantidades de arroz: amarelo-extra, 4.204 sacas; amarelo, 3.200; branco, 3.850 e japonês, 4.207, além de 3.513 de diversas espécies, num total de 19.054 sacas.

Tudo esse arroz foi descoberto nas buscas e levantamentos de estoque, promovidos pelo Serviço de Fiscalização da Colap, e estavam em poder das firmas seguintes: Rubem Almeida, A. Francisco, J. Castelo, Cia. Ltda., Gonçalves Mota Cia., G. Mota Cia. Ltda., Armando Magalhães e Valente Coelho Ltda., a que prova não haver falta do produto, mas retenção como manobra para forçar a venda do produto de qualidade inferior, que continua abarrotando o mercado.



O sistema já devia estar funcionando, disse o sr. P. Carlos Magno

Contrôle Indireto a Partir de 1.954

Outro Vereador Que Votará a Favor do Projeto Mário Martins — Deixou de Ser Aprovado, há Tempos, Por Ter-se Tornando um Caso Político

O vereador Pascoal Carlos Magno é outro representante do povo carioca na Câmara Municipal que aplaudiu a iniciativa do sr. Mário Martins, para apresentação de projeto de lei instituinte do controle indireto do imposto de vendas e consignações. Achou que o sistema já devia estar em funcionamento há muito tempo, desde que, conforme alegou o seu colega de partido, a sonegação de impostos na cidade vai a 200 mil cruzeiros anuais e o controle indireto fará reduzir tão alta soma a cifras ínfimas.

LEMBRANÇAS DO MIL

Infelizmente, comentou o sr. Pascoal Carlos Magno para a nova reportagem — esse salutar sistema de fiscalização dos tributos não foi incluído no substitutivo do mil. Os vereadores que, a princípio, estavam favoráveis ao controle indireto, ante a forte campanha desenvolvida fora da Câmara contra o famoso projeto, mudaram de ideia e quando se aprovou a matéria o dispositivo do controle indireto foi rejeitado.

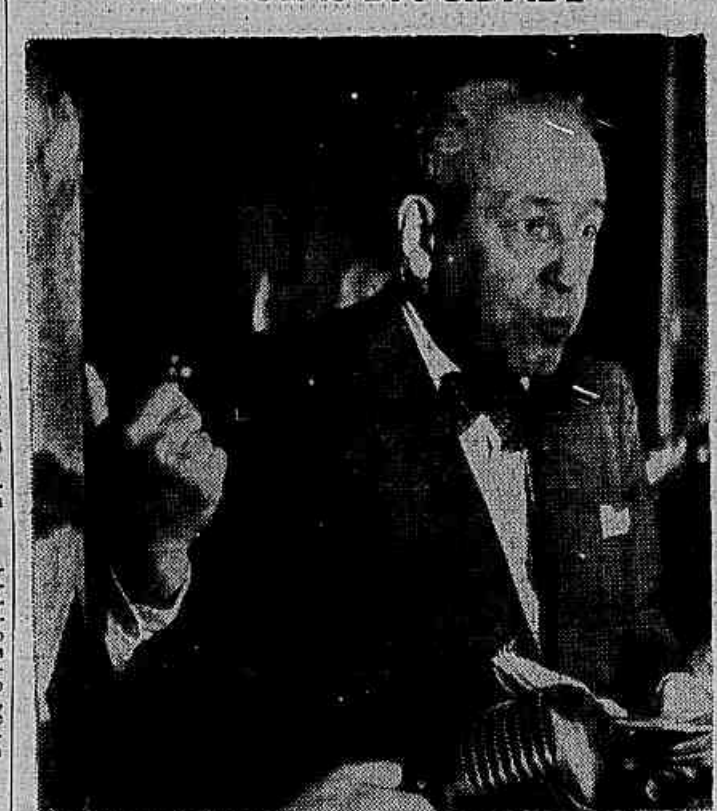
Sem política

Foi que — explicou o sr. Pascoal Carlos Magno — dados os rumos inesperados que tomou a campanha contra o mil, o controle indireto deixou de ser um simples e salutar sistema de fiscalização de impostos, para tornar-se um caso político. E como "caso político" foi rejeitado pela maioria. Aquela época.

Mas agora, passados tantos meses, com o projeto substituído, com o aspecto político desaparecido, não há mais razões que possam impedir a aprovação do controle indireto que todos desejam, inclusive os próprios comerciantes honestos que, por isso mesmo, nada têm a temer do sistema.

Concluiu o sr. Pascoal Carlos Magno dizendo que o sr. Mário Martins escolheu bem a época oportuna e psicológica para apresentar o projeto. Crê, por mais esse motivo, que o plenário da Câmara aceitará o projeto e a Municipalidade, do próximo exercício em diante, passará a ter considerável e necessário aumento de renda, aumento de imposto e sem qualquer despesa nova para seus cofres.

AS AULAS DA CIDADE



O professor Roquete Pinto pronunciou, ontem, no Salão Nobre da Câmara Municipal, a aula inaugural do Curso da Cidade, série de conferências sobre todos os aspectos do Distrito Federal, ministrada pelas maiores autoridades nos assuntos. O professor Roquete Pinto falou para um auditório repleto, durante mais de uma hora, abordando o tema "Geografia e história do Rio de Janeiro", sendo muito aplaudido. Foi apresentado, pelo sr. Pascoal Carlos Magno, 1.º secretário da Câmara, e a cuja iniciativa se deve o Curso. Na fotografia, o professor Roquete Pinto, quando proferia a aula.

Três Ministros Estudam Como Pagar os Marítimos O Tribunal de Recursos Julgará na Próxima Semana o Caso "Laranjeira"

No Ministério da Fazenda conferenciaram, ontem, à tarde, os ministros Osvaldo Aranha, José Américo e João Goulart, respectivamente ministros da Fazenda, Viação e do Trabalho, para estudar os meios de obter os recursos financeiros destinados a atender às reivindicações que os marítimos defenderam na última greve.

O CASO "LARANJEIRA"

O sr. Alceu Barbedo, subprocurador-geral da República, deverá pronunciar-se nas próximas horas sobre o mandado de segurança impetrado contra o ato do ex-ministro Segadas Viana, que aprovou a eleição e posse da diretoria da Federação Nacional dos Marítimos.

O recurso será julgado, provavelmente, na próxima semana no Tribunal Federal de Recursos, pois o pedido de informações feitas ao ministro João Goulart já foi respondido.

Relatório a Jango Sobre o I. Sindical

Um relatório de 40 páginas sobre a situação do imposto sindical será entregue, hoje, ao sr. Jango Goulart, pelo sr. Arnaldo Sussekind, Diretor do Serviço de Recreação Operária, cumprindo, assim, determinação do próprio Ministério do Trabalho, que parece estar realmente disposto a fazer um acatamento devoto no fundo do imposto.

No relatório, o sr. Sussekind abordará também o aspecto legal da matéria e conclui pela constitucionalidade do imposto.

Instituição legal

Refere o autor do trabalho que a Constituição dispõe não somente sobre a liberdade sindical, deixando à legislação ordinária a regulamentação da matéria, não havendo, portanto, por que se apontar como inconstitucional uma obrigação instituída por leis sindicais adequadas.

Nenhum Incêndio

Nenhum incêndio foi ocasionado este ano pelos balões nas ruas do Distrito Federal e do Estado do Rio. Segundo o Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, apenas pequenas infrações foram registradas pelos guardas que estiveram vigilantes, o que demonstrou a compreensão popular em atender aos apelos que, todos os anos, por motivo dos festejos juninos, faz aquele órgão, visando a preservação das nossas matas e mananciais.

Caça do Contratorpedeiro ao Barco Dos Dois Suecos O "Bocaina" Tenta Localizar o Navio "Ingergerd" - Missão: Fazê-lo Acostar ao Primeiro Porto

Vai para 48 horas que, por solicitação da Justiça Civil, o contratorpedeiro "Bocaina", da nossa Marinha de Guerra, varre águas brasileiras na caça marítima ao "Ingergerd", navio pesqueiro sueco, que, para escapar a uma ordem de arresto, do JUIZ da 7.ª Vara Civil, se evadiu do porto da Praça 15 na madrugada de segunda-feira.

O "Bocaina" leva instruções para fazer o barco acostar ao porto nacional mais próximo.

A PRIMEIRA FUGA

O "Ingergerd" é tripulado pelos pescadores Nils Sigvard Person, capitão e proprietário do barco, e seu companheiro Ange Valdemar Petersen.

Barba e Cabelo: Nenhum Aumento no Preço Atual

Já está pronta outra tabela de preços para os serviços de corte de cabelo e barba, nesta capital. Ante a gratia que solicitou o primeiro tabelamento, o presidente da COFAP determinou uma revisão geral no processo que voltou, agora, a seu gabinete para alterações substanciais. Não haverá aumento nos preços vigentes em 1.º de maio e crê-se mais uma categoria para os estabelecimentos existentes, além das três constantes da última portaria do presidente daquele órgão.

A nova tabela substituirá a anterior e entrará em vigor 48 horas depois de sua publicação no "Diário Oficial" de hoje, ou seja na próxima segunda-feira, dia 6.

PONTO FINAL NA EXPLORAÇÃO DOS REGISTROS

Para acabar com a burocracia, tendo-se para os intermediários, no registro dos diplomas do curso superior, o ministro da Educação determinou a elaboração de um projeto de lei estabelecendo que as anotações dos inspetores federais ou dos reitores das universidades valerão como registro.

Diário 12 PÁGINAS Carioca

Ano XXV - Rio, Sábado, 4 de julho de 1953 - N. 7.665

Homenagens Especiais da Cidade à Redentora Segunda-Feira a Chegada do "Barroso" Com os Restos Mortais da Princesa Isabel e do Conde D'Eu — Vigília na Catedral

A cidade receberá depois de amanhã, com toda reverência e honrarias, os despojos da Princesa Isabel e seu marido, o Conde D'Eu. Os restos mortais desses dois vultos de nossos fatos históricos repousarão em eça armada na Catedral Metropolitana, até serem trasladados ao mausoléu definitivo.

O cruzador "Barroso", que os conduz, deverá atracar na cais do "Touring Club" às 14 horas de segunda-feira.

AS HOMENAGENS

A chegada da belonave, honras militares serão prestadas por regimento dos Fuzileiros Navais. Em seguida, o professor Pedro Calmon proferirá a oração oficial. Depois, precedidos e seguidos por batelotes da Polícia do Exército, e entre alas móveis formadas por irmandades e confrarias religiosas, e moças do Serviço de Educação Física da Prefeitura, os esquifes, em carretas especiais serão levados à Catedral.

ESCOLTA

As carretas militares que conduzirão

DECORAÇÃO DA IGREJA

A Catedral Metropolitana estará decorada com relíquias históricas: estandartes das instituições que fizeram a propaganda abolicionista; bandeiras imperiais relacionadas com a campanha do Paraguai ao tempo do Conde D'Eu, os brasões da princesa do príncipe consorte, que ornaram a fachada do antigo Palácio Isabel (atual Palácio Guanabara), e, em lugar de destaque, a "Rosa de Ouro", oferecida à Redentora pelo Papa Leão XIII, como homenagem à sua atuação no movimento abolicionista.

Instruções do Tráfego

Fica proibido o estacionamento de veículos, a partir das 6 horas da manhã, nos seguintes logradouros: Avenida Rodrigues Alves (lado dos armazéns 1 e 2); Praça Mauá (em extensão); Avenida Rio Branco (da Praça Mauá até a Rua Sete de Setembro); Rua Sete de Setembro (da Avenida Rio Branco até a Praça Quinze de Novembro); Rua Beneditinos (em toda extensão).

Locais reservados para estacionamento

Em face da chegada dos restos mortais da Princesa Isabel e do Conde D'Eu, a Prefeitura reservou para o estacionamento de veículos, a partir das 6 horas da manhã, nos seguintes logradouros: Avenida Rodrigues Alves (lado dos armazéns 1 e 2); Praça Mauá (em extensão); Avenida Rio Branco (da Praça Mauá até a Rua Sete de Setembro); Rua Sete de Setembro (da Avenida Rio Branco até a Praça Quinze de Novembro); Rua Beneditinos (em toda extensão).

A MAIS LINDA DO URUGUAI



MISS URUGUAI DE 1953, srta. Alicia Ibanez, que transitou, pelo Rio de Janeiro, à noite de quinta-feira (2 de julho) num Clipper da Pan American World Airways, de Montevideo para Nova York. A linda representante uruguaia ao concurso de Miss Universo, destinada a Los Angeles, onde deverá disputar o título, com representantes de outros países do mundo, de 9 a 19 do corrente.

Telefônica Pede 10 Dias Para Ver Se Dá o Aumento

Os diretores da Companhia Telefônica Brasileira oficializaram à diretoria do Sindicato dos empregados da categoria, desta capital, solicitando um prazo de dez dias para estudar as reivindicações salariais apresentadas por estes, em face da situação econômica atual, de modo a poder oferecer-lhes uma contraproposta definitiva.

Ontem, a diretoria do Sindicato, sob a presidência do sr. Oldemar Land, esteve reunida para apreciar o pedido, assentando, depois de acalorados debates, que o prazo referido deverá terminar no próximo dia 23 do corrente.

Quer Pôr Paradeiro Nos Hospitais Sem Serventia Embora Aparelhados, Não Funcionam — Reforma da Legislação Sobre o Exercício da Profissão Médica

Manifestando o desejo de ver funcionar os estabelecimentos hospitalares que, apesar de devidamente aparelhados, estão com suas atividades paralisadas, o Ministério da Educação convocou, ontem, a seu gabinete o sr. Ernani Braga, diretor do Serviço Especial de Saúde, para debater esse e outros assuntos relacionados com a vida ativa da rede hospitalar do país.

Assentou-se, em princípio, rever a regulamentação dos estabelecimentos hospitalares, examinar as condições de funcionamento da respectiva rede e reformar, emendando para melhor, a legislação sobre o exercício da profissão médica.

COMISSÃO ESPECIAL

Determinou ainda o Ministério da Educação, aos assessores técnicos da pasta, o exame minucioso de todos os projetos relativos a ensino e saúde pública, ora em curso na Câmara dos Deputados ou no Senado Federal. O intuito, ao que esclareceu, é fazer tudo que for necessário para a transformação em lei dos projetos aprováveis e tudo empenhar no sentido de torpedear aqueles que, pelo seu conteúdo, só trariam embaraços à boa administração do ensino e da saúde pública.

67 Famílias Vão Ser Despejadas Em Jacarepaguá

Terminará amanhã o prazo concedido pelos proprietários dos terrenos em que se encontram faveladas 67 famílias na rua Atl, em Jacarepaguá, e até hoje nenhuma providência foi tomada para solução do problema. Aquelas proprietárias já advertiram os favelados de que segunda-feira próxima executarão a ordem de despejo judicial, suspensa em virtude de apelos de parlamentares, após a intervenção, no caso, do prefeito Dulcídio Cardoso.

45 dias de prazo

Os favelados estiveram na iminência de serem jogados na rua, ao desalojamento, há cerca de mês e meio. Nessa ocasião, acompanhados do deputado Breno da Silveira, estiveram no Palácio Guanabara, pedindo a interferência do governador da cidade. O prefeito, após entendimentos com os proprietários dos terrenos, conseguiu o prazo de 45 dias para alisar os favelados em terras da Municipalidade, determinando ordens nesse sentido às repartições competentes.

Nada feito

Não houve, porém, qualquer providência nesse sentido. Esta manhã, os favelados foram advertidos de que o prazo terminará amanhã e que serão despejados segunda-feira. Ontem, estiveram na Câmara Municipal, fazendo uma pélo aos vereadores para que intercedam junto às autoridades municipais, para a solução do caso.

Não é favela

Falando à nossa reportagem, declararam que não moram, propriamente, numa favela. Suas casas, embora modestas, estão situadas em lotes rigorosamente dentro das exigências das posturas municipais, medindo 12 x 35 e 12 x 37, com ruas abertas. A Prefeitura podia estudar a solução do caso visando sua permanência nos próprios terrenos.

Caso não sejam atendidos de uma maneira ou de outra, segunda-feira amanhecerão sem teto, indo todas as 67 famílias para o meio da rua.